



**Prefeitura Municipal de Suzano**  
ESTADO DE SÃO PAULO  
**Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional,  
Agricultura e Abastecimento.**

# **PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL**

**2010 a 2013**

**MUNICÍPIO DE SUZANO**

**Prefeitura Municipal de Suzano  
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural  
Casa da Agricultura de Suzano  
Escritório de Desenvolvimento Rural de Mogi das Cruzes**

**Período de vigência: 2010 a 2013**



**Prefeitura Municipal de Suzano**  
ESTADO DE SÃO PAULO  
**Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional,  
Agricultura e Abastecimento.**

**APRESENTAÇÃO**

O presente trabalho denominado Plano Municipal de desenvolvimento Rural Sustentável tem o propósito de fornecer subsídios para nortear a Prefeitura Municipal de Suzano e a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo através da Casa da Agricultura de Suzano na elaboração e implantação de programas e projetos que busquem o desenvolvimento sócio-econômico e ambiental do setor agropecuário do município de Suzano.

Através de uma parceria entre a Casa da Agricultura de Suzano – CATI - Secretaria Municipal de Agricultura, Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, Prefeitura Municipal e Associações de Produtores Rurais do Município de Suzano realizarmos o diagnóstico do Setor Agropecuário no município para a elaboração do plano, que tem como principal premissa propor ações que tragam garantia de renda e inclusão aos produtores do Município de Suzano, principalmente aos pequenos e médios, fortalecendo assim a agricultura familiar de modo sustentável.

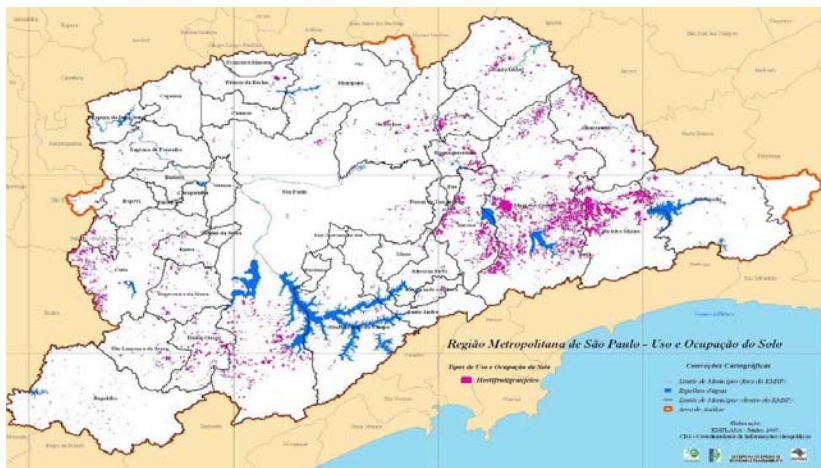
**1. Identificação e caracterização do município.**

***Histórico da ocupação e desenvolvimento agropecuário do município.***

Coube ao Jesuíta Francisco Baruel, em missão de catequese, fixar-se em nossas terras, fundando o povoado que recebeu seu nome até o início do século XIX. Em 11 de dezembro de 1908 a Vila passou a ser chamada oficialmente de Suzano, em homenagem ao engenheiro Joaquim Augusto Suzano Brandão, anteriormente distrito de Mogi das Cruzes, passou a ser Município autônomo em 08 de dezembro de 1948.

A cidade de Suzano possui grande parte de sua área no chamado “CINTURÃO VERDE” de São Paulo, sendo um tradicional produtor de hortigranjeiros. Essa atividade agrícola tomou grande impulso com a chegada dos imigrantes japoneses, que ocuparam principalmente as áreas de várzeas. Além da expressiva produção de hortaliças, plantas ornamentais e produtos de origem animal, o extrativismo mineral apresenta desenvolvimento estável em relação aos potenciais de argila, granito e caulim.

Historicamente o município de Suzano vem sendo reconhecido pela sua característica de intensa produção agrícola. Nas décadas de 80 e 90 a cidade ficou conhecida como Cidade das Flores, pois tanto produzia quanto exportava flores.



**Fonte:**

**Emplasa, 2002.**



**Prefeitura Municipal de Suzano**  
ESTADO DE SÃO PAULO  
**Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional,  
Agricultura e Abastecimento.**

Em 2002, o valor adicionado da agropecuária correspondia a apenas 0,93 % do PIB municipal, o que demonstra que a agricultura em Suzano não é um setor produtivo expressivo do ponto de vista dos números da economia. Todavia envolve questões ambientais e de emprego e renda que merecem atenção. Como citamos anteriormente, existem 429 produtores rurais no município. Em 2000, segundo o IBGE, eram pouco mais de 3% da população vivendo na área rural, o que significa 7.267 pessoas.

A produção do município, com 60% das propriedades rurais de pequeno porte, está concentrada no setor hortifrutigranjeiro, sendo a maior parte voltada à HORTICULTURA (produção de frutas, folhosas, tubérculos entre outras). Segundo dados da Fundação SEADE de dezembro de 2005, no setor de olericultura, Suzano é o terceiro produtor da região do Alto Tietê.

As principais atividades agrícolas encontram-se nas seguintes categorias: Horticultura - Olericultura, Fruticultura, Floricultura, Fungicultura, Avicultura, Coturnicultura, Agro-Indústria Artesanal, Piscicultura, Hidroponia, Silvicultura, Ranicultura, Cunicultura, Caprinocultura, Ovinocultura entre outras não tão insipientes, carecendo de um aporte maior para sua consolidação.

Segundo a Diretoria de Agricultura e Abastecimento do município, a problemática de maior relevância (mais visível) em Suzano do ponto de vista da (produção) atividade agrícola é o conflito de uso entre o Setor Produtivo, a Indústria da Construção Civil e a Mineraria, culminando, com perda de áreas agricultáveis agrícolas, uma vez que o déficit habitacional ratifica as enormes demandas habitacionais e o turismo atrelado às chácaras de lazer reinvidicam essas áreas, face sua proximidade e inserção na RMSP como também sua beleza cênica.

Em matéria divulgada em julho de 2005 pelo jornal Estado de São Paulo, Suzano está entre os municípios do Cinturão Verde de São Paulo que mais perderam área agrícola entre 1970 e 1996. Em 1970 havia no município 11.100 hectares de área cultivada e em 1995/1996, eram apenas 1.500 hectares.

Em 2005 eram cerca de 3.700 hectares e 460 produtores. Hoje, somente no bairro da Casa Branca, região com maior número de propriedades, são cerca de 170 produtores rurais, a maior parte produzindo hortaliças. O adensamento populacional da região, com grande número de pedidos de desdobro dos lotes residenciais ou de chácaras compromete o parcelamento original da região e a sua produção agrícola.

Outra questão que compromete a produção agrícola é o aumento considerável do uso de terrenos para chácaras de lazer ou chácaras de recreio. Por vezes as áreas destinadas à atividade agrícola são substituídas por novo uso relacionado ao turismo ou lazer.

O escoamento da produção agrícola é feito através de terceiros que compram os produtos no local e revendem em Santos, no CEAGESP (Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo) e em outras regiões para feirantes e quitandeiros. Apenas 15% da produção permanecem na cidade, através de feirantes que compram diretamente dos produtores. O escoamento da produção agrícola é dificultado pelo estado de conservação das estradas rurais.

No setor pecuário existem apenas alguns produtores, de porcos, aves e javalis e outros pequenos animais. A principal questão é que estando em área de mananciais essas propriedades tem restrições para manter abatedouros de animais, que acabam sendo implantados de forma clandestina.

**1.1 Dados geográficos**

**1.2 1.2.1 - Distância das principais cidades do entorno:**

São Paulo – 36 km. Mogi das Cruzes – 12 km. Santos – 46 km



**Prefeitura Municipal de Suzano**  
ESTADO DE SÃO PAULO  
**Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional,  
Agricultura e Abastecimento.**

### 1.2.2 - Divisas do Município

- Mogi das Cruzes: (67,4 Km de perímetro) a nordeste, leste e sudeste;
- Santo André: (5,2 Km de perímetro) ao sul;
- Rio Grande da Serra: (6,3 Km de perímetro) a sudoeste;
- Ribeirão Pires: (26,5 Km de perímetro) a sudoeste e oeste;
- Ferraz de Vasconcelos: (12,3 Km de perímetro) a oeste;
- Poá: (17,3 Km de perímetro) a noroeste;
- Itaquaquecetuba: (11,1 Km de perímetro) a noroeste e norte.

<b>1.2.3 Latitude</b>	23° 32' 16 "Sul".
<b>1.2.4 Longitude</b>	46° 18' 29 "Oeste".
<b>1.2.5 Altitude</b>	749 metros
<b>1.2.6 Área do município</b>	205,87 Km <sup>2</sup>
<b>1.2.7 Área urbana</b>	89 Km <sup>2</sup>
<b>1.2.8 Área rural</b>	116 Km <sup>2</sup>
<b>1.2.9 População:</b>	243.387 habitantes

População total	População urbana	População rural	Densidade demográfica
243.387	168.387	75.000	1182,23 hab/km <sup>2</sup>

*Fonte: IBGE - 2007*

### 1.2.10 Clima

O clima, segundo a classificação de Köppen, se enquadra no Tipo "C", isto é, de Subtropicais ou Mesotérmicas Latitudes Médias. Caracterizando-se por verões amenos com temperaturas inferiores a 22° C, grandes amplitudes térmicas diárias e invernos secos. Os meses mais secos que o clima da porção centro norte. A temperatura do mês mais frio é de 4° C e a do mais quente inferior a 34° C. Seus verões são um pouco mais frios. Nenhum mês tem precipitação inferior a 60 mm. Não interferindo significativamente no segmento produtivo.

### 1.2.11 Relevo

Suzano está situada na província do Planalto Atlântico, mais precisamente na zona geomorfológica do planalto paulistano. Este planalto se divide em duas Subzonas, encontradas no município. - *Subzona Morraria do Embu* – nas porções oeste e centro-sul; - *Subzona Colinas de São Paulo* – nas porções norte, nordeste e leste.

Suzano, juntamente com Mogi das Cruzes e Biritiba Mirim, constitui-se num dos principais centros de extração de argila refratárias e plásticas, além de ter possuir grandes e importantes jazidas (importante potencial) para a (extração) exploração de areia ornamental e caulim este se constituindo na matéria prima fundamental para Indústria de Papel e Celulose. Não interferindo significativamente no segmento produtivo.

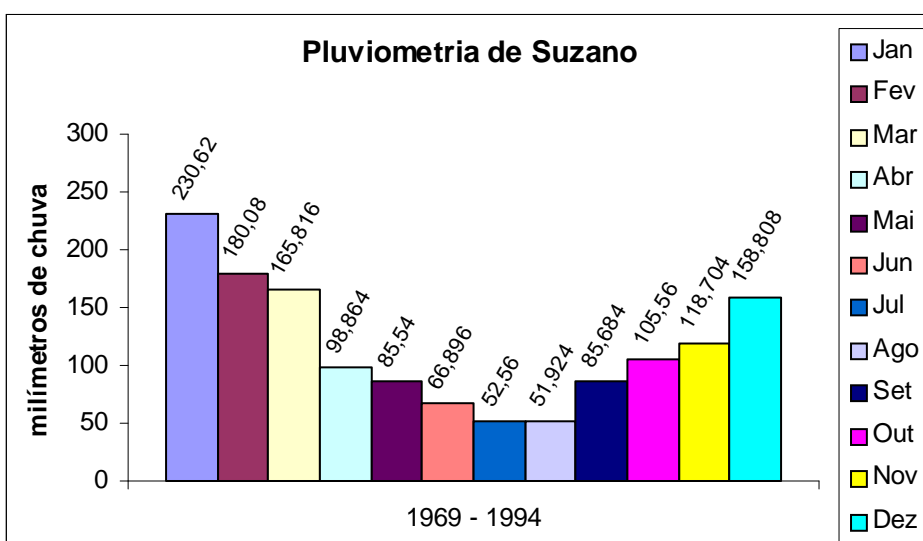


**Prefeitura Municipal de Suzano**  
ESTADO DE SÃO PAULO  
**Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional,**  
**Agricultura e Abastecimento.**

**1.2.12 Tipos de solo.** Com relação aos solos:

- 70% correspondem a Latossolo vermelho e amarelo;/ - 20% solos Hidromórficos;/ - 10% correspondem a outros tipos de menos importância. As cadeias produtivas estão instaladas dentro da especificidade e particularidade e exploram quantitativamente e qualitativamente estes solos sendo bastante problemático sua quantificação a nível de área requerida por cultivo, haja visto que temos o plantio de cerca de cento e oitenta hortaliças cultivadas.

**1.2.13 Pluviometria.**



**Fonte:** Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo – DAEE

No tocante ao índice pluviométrico este contribui favoravelmente para êxito dos cultivos implementados.

**1.2.14 Temperatura**

Conforme dados apurados junto à Casa da Agricultura, a temperatura do município se mostra da seguinte forma em relação à suas médias:

- Temperatura máxima: 36,52°C
- Temperatura média: 20,2°C
- Temperatura mínima: 12,75°C

**1.2.15 Hidrografia**

**Os principais cursos de água são:**

- Rio Tietê;
- Rio Guaió;
- Rio Taiapuê;
- Rio Taiapuê Mirim,
- Rio Jaguari
- Ribeirão do Una.

**- Ribeirão Balainho.**

**1.2.16 Bacia Hidrográfica (UGRHI)**

UGRHI 06 – Alto Tietê

**Área:** 5.868 km<sup>2</sup> CORHI - 2004





**Prefeitura Municipal de Suzano**  
ESTADO DE SÃO PAULO  
**Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional,  
Agricultura e Abastecimento.**

Com relação ao transporte de carga, existe um ramal da RFFSA (Rede Ferroviária federal S.A.) no vetor sudeste-leste, possuindo ainda o entreposto aduaneiro (GRAGEA).

**Sistema Ferroviário Aduaneiro**



**a) Rodovias**

O município de Suzano é cortado longitudinalmente pela Rodovia Índio Tibiriçá SP-31 e transversalmente pela Rodovia SP-66, sendo as duas de importância regional. A Rodovia Índio Tibiriçá que liga o centro de Suzano à região do ABC através de Ribeirão Pires tem uma pista para cada sentido de circulação e acostamento. Dentro do território suzanense, ela dá acesso a algumas empresas situadas na ZUPI em seu trecho inicial mais próximo ao centro; passa ao lado do entreposto aduaneiro, Cragéa, sendo o único acesso a vários loteamentos na Região de Palmeiras. Nesse trecho a Rodovia tem dois traçados. O primeiro, mais antigo, acessa o núcleo original da ocupação municipal no Baruel, também chamado de Estrada Velha Suzano-Ribeirão Pires.

Já a Rodovia SP-66, em Suzano, tem traçado urbano com lotes lindeiros de uso comercial e residencial interceptada por semáforos, travessia de pedestres e lombadas nas ruas Major Pinheiro Fróes e Rua Doutor Prudente de Moraes. Essa última ladeia a estação ferroviária e dá acesso às ruas Gal Francisco Glicério e Benjamim Constant, cujo trecho costuma apresentar trânsito truncado.

O principal acesso à capital paulista se dá através da Rodovia Ayrton Senna, onde, estando em fase de final de conclusão o novo acesso à Rodovia Ayrton Senna, ligando a rotatória da Avenida Miguel Badra à rotatória da Avenida Brasil, já no município de Poá. A Avenida Miguel Badra é o acesso para quem chega à Suzano pela Rodovia Ayrton Senna, se constitui também na principal via arterial do bairro Cidade Miguel Badra com vários

estabelecimentos comerciais, comportando um intenso trânsito de pedestres e ciclistas, caracterizada por uma pista para cada sentido, lombadas e semáforos.

Entre vias principais do município está a Avenida Francisco Marengo (Estrada do Pinheirinho) que faz a ligação do centro com o município de Itaquaquecetuba. Ela dá acesso ao Jardim Revista, Jardim Dona Benta e Jardim Carmen, constituindo em determinado trecho numa centralidade linear com vários estabelecimentos de comércio popular.

A Avenida Vereador João Baptista Fittipaldi entre o centro e Boa Vista, possui duas pistas em cada sentido separadas por canteiro central. Na margem oeste estão os bairros Parque Maria Helena e Vila Maluf em terreno plano, bem próximo à APA do Rio Tietê. Nota-se um grande fluxo de ciclistas, não sendo contemplados por uma ciclovia ou faixa preferencial.

Estrada Portão da Ronda encravada em topografia acidentada tendo ocupação urbana na margem oeste, propiciando acesso ao Jardim Gardênia Azul, Jardim Graziela e ao Distrito do Boa Vista.

O acesso ao Distrito Industrial de Vila Teodoro e as indústrias aí instaladas, se dá pela Avenida Jorge Bey Maluf, que segue em direção à Mogi das Cruzes, faceando a margem norte da ferrovia. Por não atravessar trecho urbano é uma estrada de trânsito livre.

A Avenida Paul Percy Harris é uma das ligações com o município de Poá e dá acesso às Avenida Paulista e Avenida senador Roberto Simonsen que ladeiam o parque Max Feffer desembocando nos bairros à leste da área central da cidade.

A estrada Santa Mônica é mais uma ligação do município com Poá.

As avenidas Armando Salles de Oliveira e Antonio Marques Figueira é parte do sistema de rótula e contra-rótula que circundam o perímetro definido como área de requalificação do centro e são alternativas viárias às movimentadas ruas Gal Francisco Glicério e Beijamim Constant. Sendo caracterizadas pelo movimento constante de veículos, pedestres e ciclistas. No entanto, sua calha, com duas pistas e estacionamento dos dois lados da via favorecem os veículos ao paço que os pedestres se espremem nas estreitas calçadas entre o comércio e a pista de rolamento. As bicicletas são muito usadas pela população não como forma de lazer mais sim, como alternativas de transporte não tem faixa exclusiva para circular, temos uma cena bizarra, pois temos as mesmas amarradas aos postes, pois não têm-se estacionamento. Esse hábito dificulta ainda mais a vida dos pedestres que transitam pela via.

A Rua do Baruel parte do centro (Praça dos Expedicionários) segue em direção à rodovia Índio Tibiriçá. Além do comércio temos parte da estrutura física do município. A Avenida Governador Mario Covas, ou simplesmente Marginal do Una, recebeu recente obra de qualificação, que ampliou as pistas e canalizou o curso d'água. Essa via liga a SP-66 (Rua Doutor Prudente de Moraes) à rodovia Índio Tibiriçá.

As demais vias no perímetro urbano são secundárias ou locais.

A rede viária no perímetro rural é formada pelos setores:



**Prefeitura Municipal de Suzano**  
ESTADO DE SÃO PAULO  
**Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional,  
Agricultura e Abastecimento.**

*\* Setor Agrícola do Guaió*

Estrada dos Fernandes; pavimentada com 13,70km, recém recapeada pelo DER  
Estrada Fazenda Viaduto; com 8,5km de extensão sendo 3,95km pavimentados

Estrada Pau a Pique; chão, boa conservação, sem pontos críticos, 6,5km de extensão  
Estrada Santa Mônica; pavimentada, boa conservação; 1,5km de extensão  
Estrada Okabe; chão, boa conservação, sem pontos críticos, 1,2km  
Ramal Okabe; chão, boa conservação, sem pontos críticos, 0,45km  
Estrada Nishimori; chão, boa conservação, sem pontos críticos, 2,3km  
Ramal Nomura; chão, boa conservação, sem pontos críticos, 0,8km  
Estrada dos Moreiras; chão, boa conservação, sem pontos críticos, 2,2km  
Estrada Tsunia; chão, boa conservação, sem pontos críticos, 1,6km  
Estrada do Taue; chão, boa conservação, sem pontos críticos, 3,1km  
Estrada Marcos Barbosa; chão, boa conservação, sem pontos críticos, 1,6  
Estrada katsumata – Caxangá; chão, boa conservação, sem pontos críticos, 0,7km

*\*Setor Agrícola do Tijuco Preto*

Estrada Keita Harada; 10km de extensão sendo 9,4km pavimentados  
Estada Odilo Cardoso chão, boa conservação, sem pontos críticos, 4,5km de extensão  
Estrada das Varinhas; pavimentada com 2,4km de extensão  
Estrada Duchen; pavimentada com 4,3km de extensão  
Estrada Kazumi Takeiوشي; chão, boa conservação, sem pontos críticos, 2,6km  
Estrada Sertão; chão, boa conservação, sem pontos críticos, 0,6km de extensão  
Estrada Inoue; chão, boa conservação, sem pontos críticos, 1,4km de extensão  
Estrada Hanada; chão, boa conservação, sem pontos críticos, 0,85km de extensão  
Estrada Watanabe, chão, boa conservação, sem pontos críticos, 1,2km de extensão  
Estrada do Kisake, chão, boa conservação, sem pontos críticos, 2,4km de extensão  
Estrada Santa Luzia, chão, boa conservação, sem pontos críticos, 6,5km de extensão  
Estrada do Paiol Velho, chão, boa conservação, sem pontos críticos, 2,2km de extensão  
Estrada do Tani, chão, boa conservação, sem pontos críticos, 1,8km de extensão  
Estrada do Koyama, pavimentada, boa conservação; 6,0km de extensão  
Estrada Kidani, pavimentada, boa conservação; 2,5km de extensão  
Estrada Piratininga, chão, boa conservação, sem pontos críticos, 1,9km de extensão  
Estrada do Hiroshi Tobinaga, chão, boa conservação, sem pontos críticos 3,5km de extensão

*\*Setor Agrícola do Rio Abaixo*

Rua Rosa Umehara Manabe; chão, boa conservação, sem pontos críticos, 2,5km  
Rua Guilherme Garijo; pavimentada, boa conservação; 3,8km de extensão  
Estrada do Furuyama; com 3,8km de extensão sendo 0,5km pavimentados  
Portão do Honda, chão, boa conservação, sem pontos críticos 11,8km de extensão

- No período chuvoso temos alguns trechos das estradas de chão com certo grau de transtorno, mas nada que venha a prejudicar a acessibilidade/comercialização.

Por diversos problemas, incluindo as dificuldades geográficas, ocorre à fusão dos tráfegos locais e rodoviários, com passagem pelas vias arteriais da área central, o que vem ocasionando conflitos de trânsito.

A situação das ruas e estradas rurais não chega a ser fator limitante para a comercialização dos produtos agrícolas, devido às manutenções periódicas da Prefeitura. Os problemas maiores são a rodovia SP-31 (cujo tráfego de veículos pesados é intenso e a necessidade de uma duplicação se faz eminente) e a SP-66, que requer a duplicação das pistas do viaduto Ruy Mizuno (ponto de estrangulamento do tráfego) e término das obras de sua duplicação.

A Prefeitura tem vários projetos para melhoria do sistema viário de Suzano, como a construção (já iniciada na margem direita) da Marginal do Uma, construção do acesso direto ao corredor da Rodovia Ayrton Senna, em parceria com o governo do estado e executando o recapeamento da Estrada dos Fernandes.

## b) Rodoanel

O Rodoanel Mário Covas é um empreendimento rodoviário que interliga as 10 rodovias que chegam à RMSP, com uma extensão de cerca de 170 km, com características de rodovia bloqueada, com três ou quatro faixas de rolamento por sentido, controle de acessos, classe "0" - especial e velocidade de projeto de 100 km/h.

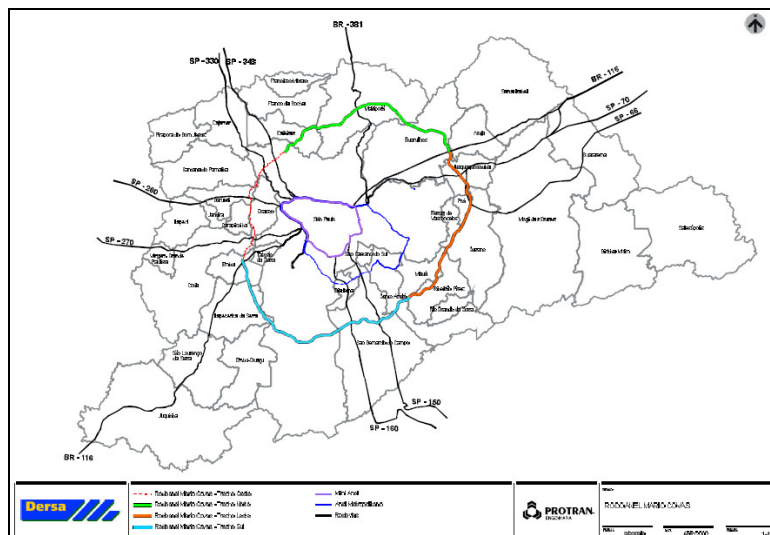
O seu trecho Leste, cujo traçado previsto passa pelo território do município de Suzano, terá 40,6 km e se desenvolverá a partir da BR116 / rodovia Presidente Dutra, seguindo na direção sul e atravessando os municípios de Guarulhos, Itaquaquecetuba, Poá, Ferraz de Vasconcelos, Ribeirão Pires e Mauá, além de Suzano, até a ligação com a Avenida Papa João XXIII. As áreas de produção, assim como a microbacia do Rio Guaió inserida na APM da Bacia do Rio Guaió devem ser considerados nos estudos de implantação do empreendimento. Além das áreas ambientalmente frágeis à ocupação, a região caracteriza se por áreas urbanas contínuas nos municípios de Itaquaquecetuba, Poá e Suzano, ocupação rural produtiva no vale do rio Guaió, organizada a partir da Estrada dos Fernandes. No final do trecho, cabe destacar o Distrito Industrial de Sertãozinho, no município de Mauá.

### **Rodoanel Trecho Leste**

Características gerais Velocidade diretriz = 100Km/h

Faixa de domínio = 130,0 m

Faixas por sentido = 3 faixas



**Fonte : DERSA.**



**Prefeitura Municipal de Suzano**  
ESTADO DE SÃO PAULO  
**Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional,**  
**Agricultura e Abastecimento.**

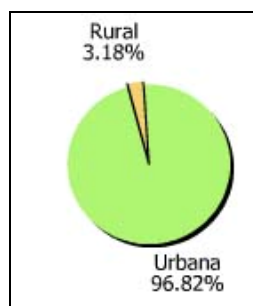
Os documentos produzidos pelo Dersa (AAE e EIA/RIMA) indicam que o empreendimento do Rodoanel não provocará acréscimos consideráveis de ocupação na região de mananciais, dados carentes de esclarecimento segundo definição das reuniões realizadas pela sociedade civil. A preocupação é principalmente com a qualidade da água para a Região Metropolitana de São Paulo, ameaçada pela pressão antrópica que o Rodoanel acarretaria para a Área de Proteção de Mananciais, produtora de água para a região metropolitana.

### **1.2.18 Mapas**

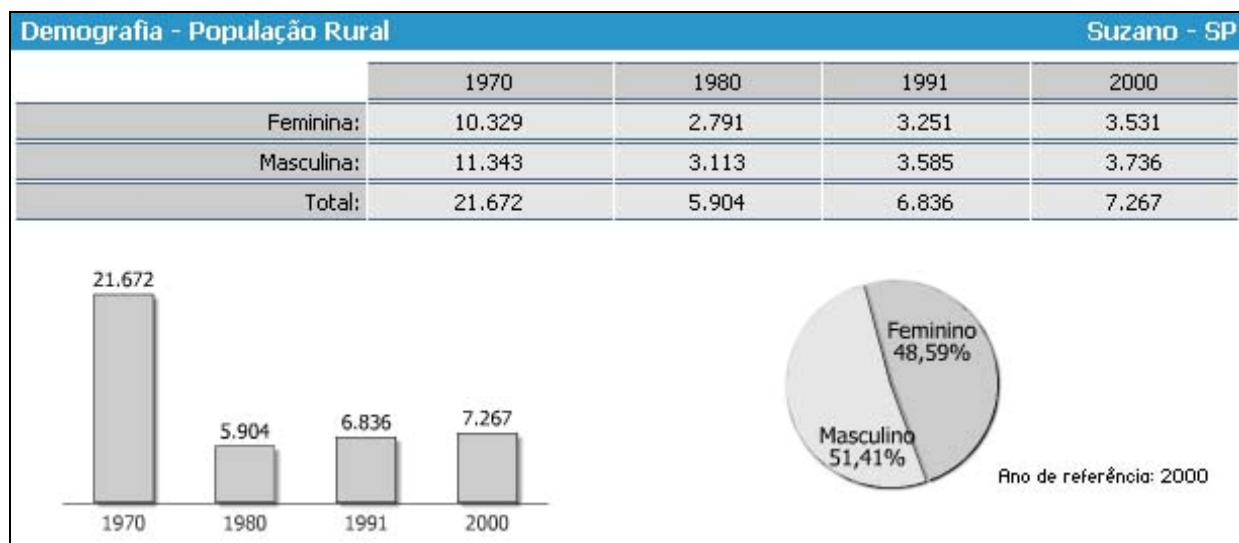
Encontram-se no anexo deste trabalho, os seguintes mapas: tipos de solos, estradas, microbacias e hidrografia.

### **1.3 Dados socioculturais**

#### **1.4 1.3.1 População rural**



Fonte: IBGE, 2000.



Fonte: Confederação Nacional dos Municípios

[http://www.cnm.org.br/demografia/mu\\_dem\\_pop\\_rural.asp](http://www.cnm.org.br/demografia/mu_dem_pop_rural.asp)

**Perfil Municipal de Suzano**

Região Administrativa:	Região Metropolitana de São Paulo
Região de Governo:	Suzano
Aniversário	2 de abril
Santo Padroeiro	São Sebastião
Prefeito	Marcelo de Souza Cândido
Presidente de Câmara	Israel Sampaio de Lacerda Filho

<b>Território e população</b>	<b>Ano</b>	<b>Município</b>	<b>Gov.Reg.</b>	<b>Estado</b>
Área (Em km <sup>2</sup> )	2009	205,87	7.943,82	248.209,43
População	2009	296,704	19.917,602	41.633.802
Densidade Demográfica (Habitantes/km <sup>2</sup> )	2009	1.441,22	2.507,31	167,74
Taxa Geométrica de Crescimento Anual da População - 2000/2009 (Em % a.a.)	2009	2,97	1,22	1,33
Grau de Urbanização (Em %)	2000	97,54	94,58	93,41
Índice de Envelhecimento (Em %)	2009	29,10	41,01	46,65
População com Menos de 15 Anos (Em %)	2009	26,02	24,53	23,17
População com 60 Anos e Mais (Em %)	2009	7,57	10,06	10,81
Razão de Sexos	2009	97,11	93,35	95,65
<b>Estatísticas vitais e Saúde</b>	<b>Ano</b>	<b>Município</b>	<b>Reg.Gov.</b>	<b>Estado</b>
<u>Taxa de Natalidade (Por mil habitantes)</u>	2007	14,71	15,76	14,65
<u>Taxa de Fecundidade Geral (Por mil mulheres entre 15 e 49 anos)</u>	2007	50,36	55,30	51,55
<u>Taxa de Mortalidade Infantil (Por mil nascidos vivos)</u>	2008	17,63	12,48	12,56
<u>Taxa de Mortalidade na Infância (Por mil nascidos vivos)</u>	2007	18,80	14,51	15,20



**Prefeitura Municipal de Suzano**  
ESTADO DE SÃO PAULO  
**Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional,  
Agricultura e Abastecimento.**

<u>Taxa de Mortalidade da População entre 15 e 34 Anos (Por cem mil habitantes nessa faixa etária)</u>	2007	127,48	124,12	127,50
<u>Taxa de Mortalidade da População de 60 Anos e Mais (Por cem mil habitantes nessa faixa etária)</u>	2007	3.687,44	3.577,99	3.750,80
<u>Mães Adolescentes (com menos de 18 anos) (Em %)</u>	2007	7,99	6,42	7,31
<u>Mães que Tiveram Sete e Mais Consultas de Pré-natal (Em %)</u>	2007	59,42	73,81	75,73
<u>Partos Cesáreos (Em %)</u>	2007	56,40	52,18	55,36
<u>Nascimentos de Baixo Peso (menos de 2,5kg) (Em %)</u>	2007	8,89	9,36	9,09
<u>Gestações Pré-termo (Em %)</u>	2007	5,75	8,69	8,25
<b>Condições de vida</b>	<b>Ano</b>	<b>Município</b>	<b>Reg.Gov.</b>	<b>Estado</b>
<u>Índice Paulista de Responsabilidade Social - IPRS - Dimensão Riqueza</u>	2004	47	58	52
	2006	50	61	55
<u>Índice Paulista de Responsabilidade Social - IPRS - Dimensão Longevidade</u>	2004	65	70	70
	2006	71	66	72
<u>Índice Paulista de Responsabilidade Social - IPRS - Dimensão Escolaridade</u>	2004	49	54	54
	2006	64	66	65
<u>Índice Paulista de Responsabilidade Social - IPRS</u>	2004	Grupo 2 - Municípios que embora com níveis de riqueza elevados, não exibem bons indicadores sociais		
	2006	Grupo 2 - Municípios que embora com níveis de riqueza elevados, não exibem bons indicadores sociais		
<u>Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM</u>	2000	0,775	-	0,814
<u>Renda per Capita (Em salários mínimos)</u>	2000	1,92	3,36	2,92
<u>Domicílios com Renda per Capita até 1/4 do Salário Mínimo (Em %)</u>	2000	7,92	5,83	5,16
<u>Domicílios com Renda per Capita até 1/2 do Salário Mínimo (Em %)</u>	2000	17,76	11,20	11,19
<b>Habitação e Infraestrutura urbana</b>	<b>ano</b>	<b>Município</b>	<b>Re.Gov.</b>	<b>Estado</b>
<u>Domicílios com Espaço Suficiente (Em %)</u>	2000	71,10	77,95	83,16

<u>Domicílios com Infraestrutura Interna Urbana Adequada (Em %)</u>	2000	74,54	86,74	89,29
<u>Domicílios com Infraestrutura Interna Urbana Adequada (Em %)</u>	2000	74,54	86,74	89,29
<u>Coleta de Lixo - Nível de Atendimento (Em %)</u>	2000	97,21	98,91	98,90
<u>Abastecimento de Água - Nível de Atendimento (Em %)</u>	2000	87,62	97,51	97,38
<u>Esgoto Sanitário - Nível de Atendimento (Em %)</u>	2000	66,06	82,77	85,72
<b>Educação</b>	<b>Ano</b>	<b>Município</b>	<b>Reg.Gov.</b>	<b>Estado</b>
<u>Taxa de Analfabetismo da População de 15 Anos e Mais (Em %)</u>	2000	7,83	5,57	6,64
<u>Média de Anos de Estudos da População de 15 a 64 Anos</u>	2000	7,10	7,96	7,64
<u>População de 25 Anos e Mais com Menos de 8 Anos de Estudo (Em %)</u>	2000	61,51	50,85	55,55
<u>População de 18 a 24 Anos com Ensino Médio Completo (Em %)</u>	2000	40,59	43,27	41,88
<b>Emprego e rendimento</b>	<b>Ano</b>	<b>Município</b>	<b>Reg.Gov.</b>	<b>Estado</b>
<u>Participação dos Vínculos Empregatícios na Agropecuária no Total de Vínculos (Em %)</u>	2008	1,54	0,20	3,20
<u>Participação dos Vínculos Empregatícios na Indústria no Total de Vínculos (Em %)</u>	2008	41,51	19,03	23,46
<u>Participação dos Vínculos Empregatícios na Construção Civil no Total de Vínculos (Em %)</u>	2008	2,47	4,72	4,39
<u>Participação dos Vínculos Empregatícios no Comércio no Total de Vínculos (Em %)</u>	2008	24,34	17,70	19,01
<u>Participação dos Vínculos Empregatícios nos Serviços no Total de Vínculos (Em %)</u>	2008	30,14	58,36	49,93
<u>Rendimento Médio nos Vínculos Empregatícios na Agropecuária (Em reais)</u>	2008	594,57	1.159,01	876,36

<u>correntes)</u>				
<u>Rendimento Médio nos Vínculos Empregatícios na Indústria (Em reais correntes)</u>	2008	2.234,37	2.220,58	1.975,31
<u>Rendimento Médio nos Vínculos Empregatícios na Construção Civil (Em reais correntes)</u>	2008	997,45	1.391,88	1.297,33
<u>Rendimento Médio nos Vínculos Empregatícios no Comércio (Em reais correntes)</u>	2008	1.015,05	1.404,18	1.211,80
<u>Rendimento Médio nos Vínculos Empregatícios nos Serviços (Em reais correntes)</u>	2008	1.219,22	1961,43	1.771,40
<u>Rendimento Médio no Total de Vínculos Empregatícios (Em reais correntes)</u>	2008	1.575,87	1883,65	1.663,36
<b>Economia</b>	<b>Ano</b>	<b>Município</b>	<b>Reg.Gov</b>	<b>Estado</b>
<u>Participação nas Exportações do Estado (Em %)</u>	2008	0,993531	36,1153	100,0
<u>Participação da Agropecuária no Total do Valor Adicionado (Em %)</u>	2006	0,21	0,07	2,11
<u>Participação da Indústria no Total do Valor Adicionado (Em %)</u>	2006	56,74	26,69	30,18
<u>Participação dos Serviços no Total do Valor Adicionado (Em %)</u>	2006	43,05	73,24	67,72
<u>PIB (Em milhões de reais correntes)</u>	2006	4.839,38	450.604,63	802.551,69
<u>PIB per Capita (Em reais correntes)</u>	2006	17.263,90	22.899,48	19.547,86
<u>Participação no PIB do Estado (Em %)</u>	2006	0,603	56,146	100,0

Disponível: <http://www.seade.gov.br/produtos/perfil/perfil.php>

### 1.3.2 Acesso da população rural a serviços básicos

#### 1.3.2.1 Assistência técnica e extensão rural



**Prefeitura Municipal de Suzano**  
 ESTADO DE SÃO PAULO  
**Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional,**  
**Agricultura e Abastecimento.**

A Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo através da CATI – *Coordenadoria de Assistência Técnica Integral* – como responsável maior pelos serviços de extensão rural e assistência técnica aos agricultores. A CATI (situada em Campinas) é formada por 40 Escritórios Regionais de Desenvolvimento Rural (EDR), que por sua vez englobam mais de 500 municípios. A Casa de Agricultura de Suzano está ligada ao Escritório de Desenvolvimento Rural de Mogi das Cruzes.

A Prefeitura de Suzano, hoje tem uma Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional de Agricultura e Abastecimento que dentro da mesma esta inserida duas diretorias. – Diretoria de Agricultura e Abastecimento e Diretoria de Programas de Nutrição e Alimentação.

A Diretoria de Agricultura e Abastecimento é responsável pelas políticas agrícolas e abastecimento, tendo inserido dentro da mesma, um órgão que se chama Casa da Agricultura, fruto de um convenio com o governo do Estado de São Paulo.

A Casa da Agricultura trabalha na execução de projetos e nos serviços de demanda, atendendo inclusive, dentro de suas possibilidades, outros municípios, como Poá, Itaquaquecetuba, Ferraz de Vasconcelos, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

A Casa da Agricultura de Suzano está sediada em prédio próprio, com corpo de funcionários distribuídos da seguinte forma:

- 1 Engenheiro Agrônomo da Prefeitura Municipal
- 1 Técnico Agropecuário da Prefeitura Municipal
- 1 Escrivão da Prefeitura Municipal
- 1 Ajudante de serviços gerais da Prefeitura Municipal.

As Casas da Agricultura de Suzano realiza trabalhos de extensão rural dirigido aos pequenos e médios produtores. O Programa Estadual de Microbacia Hidrográfica, visa o desenvolvimento sustentável das pequenas e médias propriedades, bem como, o fortalecimento do Associativismo e Cooperativismo, de forma a integrar as políticas públicas existentes, buscando fixar o homem no campo e inclusão sócio econômica.

Na área da Defesa Agropecuária do estado, Suzano faz parte do Escritório de Defesa Agropecuária de Mogi das Cruzes– EDA, que também é responsável por outros 11 municípios no entorno de Mogi das Cruzes.

A Prefeitura possui Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional e de Agricultura e Abastecimento atuante que, em parceria com a Casa da Agricultura e Associação dos Produtores Rurais do Município de Suzano, desenvolve projetos relacionados ao Programa de Aquisição de Alimentos – PAA.

No tocante a venda de sementes destinada ao plantio temos pouca demanda – milho, feijão e olerícolas – via Casa da Agricultura haja visto que esse nicho está ocupado pelas vendas locais, a grande parte das mesmas são comercializadas atualmente via reserva feita pelo produtor.

O município outro conhecido por Campos de Mirambava, possui relevo em sua grande parte do território é plano, facilitando a implantação da grande maioria dos cultivos agrícolas, como predomina a olericultura, com uso intensivo de maquinários e movimentação do solo, tem-se procurado implementar-se as boas práticas agrônomicas com relação ao manejo adequado do solo – curva de nível vegetada, cobertura morta, sistema de irrigação adequado, entre outras.

UM grande gargalo que compõem a atividade produtiva, trata-se justamente da coleta e análise de solo, essa ferramenta de crucial valor e importância está sendo pouca usada ou negligenciada pela grande maioria dos produtores do município, estima-se que um numero bem reduzido execute a análise de solo, pois alegam que aplicam periodicamente os corretivos empiricamente nas áreas destinadas ao plantio, nosso intuito é reverter tal procedimento através do fomento e esclarecimento da relevância dessa pratica.

Suzano conta atualmente só com uma revenda que realiza assessoria para os produtores e carece de outras fontes de assistência técnica.

### **1.3.2.2 Crédito rural e microcrédito**

Atualmente existem duas instituições financeiras que atuam na área do crédito rural voltado ao agricultor familiar:

- Banco Nossa Caixa S/A
- Banco do Brasil S/A

O PRONAF – é capitaneado pelo órgão federal o Banco do Brasil através do plano de safra Mais Alimento propiciou um grande beneficio possibilitando a renovação da frota de implementos agrícolas nas diversas regiões produtora do país, já o Mais Trator como linha de credito via FEAP aglutinou ainda mais beneficio para o segmento produtivo, vindo incrementar a aquisição de mais implementos agrícolas para o estado de São Paulo.

O acesso as varia linhas de credito agrícola infelizmente esbarram na infindável burocracia institucional dos agentes financeiros, sendo comum a não aplicabilidade dos recursos obrigatórios que se destinam ao Setor produtivo notadamente do sistema financeiro privado, já o Setor Público esbarra na não qualificação do material humano voltado para atendimento da demanda reprimida propiciada pelas linhas de credito disponibilizadas tanto pela politica pública federal como estadual, via seus gestores

## **FINANCIAMENTOS**

### **BANCO DO BRASIL E CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL**

### **PRONAF – Programa Nacional de Agricultura Familiar**

### **EXERCÍCIO DE 2005**

DONIZETE CARLOS DE CARVALHO	CUSTEIO	R\$ 10.000,00
LUIZ KAGOHARA	CUSTEIO	R\$ 6.000,00
MAMORO OTSUKA	CUSTEIO	R\$ 15.000,00
ELIZÂNGELA DE SOUZA ALVES	CUSTEIO	R\$ 12.000,00
JOÃO MAURÍCIO DA SILVA NETO	CUSTEIO	R\$ 20.000,00
	<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 63.000,00</b>

## EXERCÍCIO DE 2006

FRANCISCO MAURÍCIO DA SILVA	CUSTEIO	R\$ 28.000,00
JOSÉ MARCIO DO PRADO	CUSTEIO	R\$ 10.000,00
LUIZ MAURÍCIO DA SILVA	INVESTIMENTO	R\$ 30.772,00
LUIZ NISHIMORI	CUSTEIO	R\$ 20.000,00
MAMORO OTSUKA	CUSTEIO	R\$ 12.109,00
	<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 100.881,00</b>

## EXERCÍCIO DE 2007

AKIRA ASSANO	CUSTEIO	R\$ 15.000,00
AMÉLIA I. NISHIKAWA	CUSTEIO	R\$ 28.000,00
AMÉLIA IKEMORI HARADA	INVESTIMENTO	R\$ 54.000,00
ANDRÉ H. NISHIKAWA	CUSTEIO	R\$ 28.000,00
ANDRÉ H. NISHIKAWA	INVESTIMENTO	R\$ 35.000,00
ARMANDO AKIRA UWADA	CUSTEIO	R\$ 24.000,00
CARLOS ALBERTO DOS SANTOS	CUSTEIO	R\$ 15.000,00
CARLOS ALBERTO DOS SANTOS	INVESTIMENTO	R\$ 25.800,00
DANIEL I. NISHIKAWA	CUSTEIO	R\$ 42.000,00
DANIEL Y. NISHIKAWA	INVESTIMENTO	R\$ 54.000,00
DINO S. ANRAKU	INVESTIMENTO	R\$ 15.000,00
DINO SHIDEQUI ANRAKU	CUSTEIO	R\$ 28.000,00
DIRCEU FILOCOMO	CUSTEIO	R\$ 15.000,00
DONIZETE CARLOS DE CARVALHO	CUSTEIO	R\$ 10.000,00
EDSON DE SOUZA	INVESTIMENTO	R\$ 19.000,00
ELISANGELA DE SOUZA ALVES	CUSTEIO	R\$ 12.000,00
ELISANGELA MENDES DA SILVA	CUSTEIO	R\$ 5.000,00
FÁBIO S. HAGIO	CUSTEIO	R\$ 28.000,00
FABIO SUSSUMU HAGIO	CUSTEIO	R\$ 28.000,00
FABIO SUSSUMU HAGIO	INVESTIMENTO	R\$ 49.000,00
FRANCISCO MAURÍCIO DA SILVA	CUSTEIO	R\$ 28.000,00
IRINEU F. DE MATOS FILHO	CUSTEIO	R\$ 28.000,00
JAIR PELEGRIN	CUSTEIO	R\$ 24.000,00
JOÃO MAURÍCIO DA SILVA NETO	CUSTEIO	R\$ 20.000,00
JOSÉ DO PRADO	CUSTEIO	R\$ 28.000,00
JOSÉ DO PRADO	CUSTEIO	R\$ 10.000,00

JOSE FERREIRA DOURADO	INVESTIMENTO	R\$ 54.000,00
JOSÉ TAKANO	CUSTEIO	R\$ 10.000,00
JOSÉ UWADA	CUSTEIO	R\$ 28.000,00
JOSÉ UWADA	INVESTIMENTO	R\$ 28.000,00
JULIO ISHIBASHI	CUSTEIO	R\$ 15.000,00
KANJI ASSANO	CUSTEIO	R\$ 28.000,00
LEANDRO R. DOS SANTOS	INVESTIMENTO	R\$ 24.000,00
LILIAN R. SANCHES	INVESTIMENTO	R\$ 25.000,00
LILIAN RODRIGUES SANCHES	INVESTIMENTO	R\$ 11.000,00
LILIAN RODRIGUES SANCHES	CUSTEIO	R\$ 28.000,00
LOURIVAL FERREIRA LEITE	INVESTIMENTO	R\$ 27.000,00
LOURIVAL FERREIRA LEITE	CUSTEIO	R\$ 15.000,00
LUCIANO DE OLIVEIRA SILVESTRE	CUSTEIO	R\$ 8.000,00
LUIS MAURÍCIO DA SILVA	CUSTEIO	R\$ 12.000,00
LUIZ KAGOHARA	CUSTEIO	R\$ 6.000,00
LUIZ KAGOHARA	CUSTEIO	R\$ 15.000,00
LUIZ NISHIKAWA	INVESTIMENTO	R\$ 54.000,00
LUIZ NISHIKAWA	CUSTEIO	R\$ 28.000,00
LUIZ NISHIMORI	CUSTEIO	R\$ 28.000,00
LUIZ NISHIMORI	CUSTEIO	R\$ 25.000,00
MANOEL FERREIRA DE MATOS	INVESTIMENTO	R\$ 51.000,00
MARCIO P. Y. MURAYAMA	CUSTEIO	R\$ 24.000,00
MARIO HASEGAHA	INVESTIMENTO	R\$ 54.000,00
MARIO HASEGAWA	CUSTEIO	R\$ 28.000,00
MÁRIO P.Y. MURAYAMA	CUSTEIO	R\$ 24.000,00
MATIKO T. ANRAKU	INVESTIMENTO	R\$ 54.000,00
NATALINO KAZUO ARAKI	INVESTIMENTO	R\$ 39.100,00
ODAIR PELEGRIN	CUSTEIO	R\$ 28.000,00
OSVALDO PIRES DE ALMEIDA	INVESTIMENTO	R\$ 35.000,00
OSWALDO PIRES DE ALMEIDA	CUSTEIO	R\$ 10.000,00
PAULO E. NISHIKAWA	CUSTEIO	R\$ 42.000,00
PAULO FRANCISCO AMANCIO	CUSTEIO	R\$ 28.000,00
RICARDO SATO TSUCHIYA	CUSTEIO	R\$ 10.000,00
RICARDO SATO TSUCHIYA	INVESTIMENTO	R\$ 40.209,66
ROBERTO LOPES ROMERO	CUSTEIO	R\$ 24.000,00
ROSIMARI M. T. FUJIKURA	INVESTIMENTO	R\$ 54.000,00

SHOTOKO AZATO	CUSTEIO	R\$ 6.000,00
TEREZINHA H. AZATO	CUSTEIO	R\$ 6.000,00
TEREZINHA H. AZATO	INVESTIMENTO	R\$ 54.000,00
TEREZINHA H. AZATO	CUSTEIO	R\$ 28.000,00
VALMIR PELEGRIN	CUSTEIO	R\$ 10.000,00
VALMIR PELEGRINI	INVESTIMENTO	R\$ 27.000,00
	<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 1.813.109,66</b>

<b>EXERCÍCIO DE 2008</b>		
FÁBIO TOSHIO WATANABE	INVESTIMENTO	R\$ 47.155,00
CLAUDIA MARIA HYPPOLITO	INVESTIMENTO	R\$ 8.129,46
EDSON MITSUO MIURA	INVESTIMENTO	R\$ 48.359,64
FÁBIO SUSSUMU HAGIO	INVESTIMENTO	R\$ 50.000,00
FÁBIO TOSHIO WATANABE	CUSTEIO	R\$ 23.000,00
JORGE SHOITE HAYASSHI	CUSTEIO	R\$ 20.000,00
JOSÉ FERREIRA DOURADO	INVESTIMENTO	R\$ 17.000,00
JOSÉ FERREIRA DOURADO	CUSTEIO	R\$ 25.000,00
JOSÉ MARCIO DO PRADO	CUSTEIO	R\$ 35.000,00
JOSÉ TANAKI	INVESTIMENTO	R\$ 48.359,64
JOSÉ UWADA	CUSTEIO	R\$ 40.000,00
LEANDRO RODRIGUES DOS SANTOS	CUSTEIO	R\$ 10.000,00
LUCIANO DE OLIVEIRA SILVESTRE	CUSTEIO	R\$ 25.000,00
LUIZ NISHIKAWA	CUSTEIO	R\$ 24.000,00
MARCIO TAKESHI YANAI MAURAYAMA	INVESTIMENTO	R\$ 48.359,64
MITIE ARAKI	INVESTIMENTO	R\$ 64.939,64
OSWALDO PIRES DE ALMEIDA	INVESTIMENTO	R\$ 48.359,64
PAULO FRANCISCO AMÂNCIO	INVESTIMENTO	R\$ 64.939,64
REINALDO DA SILVA BOMFIM	CUSTEIO	R\$ 10.000,00
RICARDO TAMAMOTO	INVESTIMENTO	R\$ 48.359,64
VERA AP. AOKI LEMOS HYPPOLITO	CUSTEIO	R\$ 24.000,00
WILSON APOLINÁRIO DOS ANJOS	CUSTEIO	R\$ 25.000,00
	<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 754.961,94</b>

<b>EXERCÍCIO DE 2009</b>		
CLAUDIA MARIA HIPOLITO	CUSTEIO	R\$ 15.000,00
OSWALDO PIRES DE ALMEIDA	CUSTEIO	R\$ 20.000,00
ALEXANDRE NISHIKAWA	CUSTEIO	R\$ 45.000,00
MASSAE HINO	CUSTEIO	R\$ 5.000,00

JORGE SHOITI HAYASSHI	CUSTEIO	R\$ 20.000,00
ROBERTO TAKEYOSHI	CUSTEIO	R\$ 20.000,00
ROBERTO TAKEYOSHI	INVESTIMENTO	R\$ 36.000,00
ANTONIO KANASHIRO	INVESTIMENTO	R\$ 54.000,00
INÁCIO HIDEJI HATANAKA	INVESTIMENTO	R\$ 56.800,00
ISSAMU ISHIOKA	INVESTIMENTO	R\$ 52.010,79
JAIR PELEGRINI	INVESTIMENTO	R\$ 52.010,79
JOSÉ UWADA	INVESTIMENTO	R\$ 52.010,79
KOJI YAMANE	INVESTIMENTO	R\$ 52.010,79
LEANDRO RODRIGUES DOS SANTOS	INVESTIMENTO	R\$ 20.000,00
LIKIO TAKAMORI	INVESTIMENTO	R\$ 104.000,00
MANUEL FERREIRA DE MATTOS	INVESTIMENTO	R\$ 52.010,79
IRINEU FERREIRA DE MATOS FILHO	INVESTIMENTO	R\$ 52.010,79
NELSON INOE	INVESTIMENTO	R\$ 52.010,79
ROBERTO LOPES ROMERO	INVESTIMENTO	R\$ 69.842,58
SEITI HAGIO	INVESTIMENTO	R\$ 44.000,00
SHOTO AZATO	INVESTIMENTO	R\$ 52.010,79
JULIO ISHIBASHI	INVESTIMENTO	R\$ 52.010,79
LOURIVAL FERREIRA LEITE	CUSTEIO	R\$ 20.000,00
	<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 997.739,69</b>

#### FEAP - FUNDO DE EXPANSÃO DO AGRONEGÓCIO PAULISTA

<b>EXERCÍCIO DE 2005</b>		
MÁRCIO TAKESI MURAYAMA	INVESTIMENTO	R\$ 40.000,00

<b>EXERCÍCIO DE 2007</b>		
MARCELO YOSHIMI YOSHIDA	INVESTIMENTO	R\$ 60.000,00
TAKERO MURANAKA	INVESTIMENTO	R\$ 54.607,00
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 114.607,00</b>

<b>EXERCÍCIO DE 2009</b>		
RICARDO TAMAMOTO	PRÓ-TRATOR	R\$ 52.119,73
OSVALDO PIRES DE ALMEIDA	PRÓ-TRATOR	R\$ 52.119,73
JOSÉ MATSUMOTO	PRÓ-TRATOR	R\$ 52.119,73
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 156.359,19</b>

TOTAL GERAL

PRONAF

<b>2005</b>	CUSTEIO	R\$ 63.000,00
-------------	---------	---------------

<b>2006</b>	CUSTEIO	R\$ 70.109,00
	INVESTIMENTO	R\$ 30.772,00
	<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 100.881,00</b>

<b>2007</b>	CUSTEIO	R\$ 930.000,00
	INVESTIMENTO	R\$ 883.109,66
	<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 1.813.109,66</b>

<b>2008</b>	CUSTEIO	R\$ 261.000,00
	INVESTIMENTO	R\$ 493.961,94
	<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 754.961,94</b>

<b>2009</b>	CUSTEIO	R\$ 145.000,00
	INVESTIMENTO	R\$ 852.739,69
	<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 997.739,69</b>

<b>TOTAIS INVESTIMENTO E CUSTEIO-</b>	
2005-2006-2007-2008-2009	<b>R\$ 3.729.692,29</b>

### **FEAP**

VALOR TOTAL 2005-2007-2009	<b>R\$ 256.359,19</b>
----------------------------	-----------------------

As instituições financeiras privadas não executam o mínimo preconizado pela legislação, alegam baixa disponibilidade de mão de obra entre outros argumentos, portanto somente os bancos oficiais ainda prestam esse serviço ao segmento produtivo.

As principais linhas de crédito disponíveis para o pequeno e médio produtor são através de enquadramento na agricultura familiar:

#### **- FEAP – Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista**

- Agregação de Valor e Qualidade do Café
- Apoio a Pequenas Agroindústrias
- Bubalinocultura
- Café de Qualidade
- DSR Aguapeí – Peixe
- Fruticultura
- Comunitários
  - Maricultura
  - Ovinocultura
  - Piscicultura Convencional em Viveiros e Barragens
  - Produção de Mudas Cítricas em Ambiente Protegido
  - Qualidade do Leite
- Apicultura
- Avicultura de Corte
- Café
- Caprinocultura
- Flores e Plantas Ornamentais
- Máquinas e Equipamentos
- Olericultura em Ambiente Protegido
- Pecuária de Leite
- Piscicultura em Tanques Rede
- Pupunha
- Sericicultura

#### **PRONAF – Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar**

- Investimento para a Reforma Agrária
- Microcrédito Rural
- Investimento à Agricultura Familiar
- Mulher
- Semiárido
- Agroecologia
- Floresta
- Custeio e Comercialização de Agroindústrias Familiares
- Custeio para a Reforma Agrária
- Custeio à Agricultura Familiar
- Mais Alimentos
- Agroindústria
- ECO
- Jovem
- Cota-Parte

### **1.3.2.3 Educação.**

Não existem escolas rurais em Suzano, mas existem escolas na área rural. Na região do Guaió podemos considerar as seguintes escolas Municipais:

EMEF Bairro dos Fernandes;  
EMEF Prof<sup>a</sup> Mônica Sonia F. P. de Maida;  
EMEIF Prof<sup>o</sup> Paulo Henrique Barreiros;  
EMEF Prof<sup>a</sup> Nizilda Alves de Godoy;  
EMEIF Prof<sup>a</sup> Mercia Amaral Andrade Brito;  
EMEI Prof<sup>a</sup> Virginia Ferreira Rafful

Na região de Palmeiras:

EMEI Bairro 5<sup>a</sup> Divisão;



**Prefeitura Municipal de Suzano**  
ESTADO DE SÃO PAULO  
**Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional,**  
**Agricultura e Abastecimento.**

EMEI Chácara Duchon;  
EMEIF Prof<sup>a</sup> Maria Odete Gouveia;  
EMEIF Brasílio Ribeiro;  
EMEF Professora Sonia Regina Ostemayer;  
EMEF Professora Liuba Pizzolito;  
EMEIF Prof<sup>a</sup> Neyde Pião Vidal ;  
EMEF Lídia Lima da Silva;  
EMEIF Adélia de Lima Franco;  
EMEIF Ângela Martins de Oliveira;  
EMEIF Noemia dos Santos Costa;  
EMEIF Prof<sup>o</sup> Paulo Henrique Barreiros;  
EMEF Engenheiro Isaias M Gama.

A população de Suzano é atendida por um sistema educacional composto por escolas municipais e estaduais. As escolas municipais estão divididas em sete categorias:

1. Creche Municipal (CM)
2. Creche Municipal Conveniada (CMC)
3. Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF)
4. Escola Municipal de Ensino Fundamental e Educação Especial (EMEFES)
5. Escola Municipal de Ensino Infantil (EMEI)
6. Escola Municipal de Educação Infantil e de Ensino Fundamental (EMEIEF)



**Prefeitura Municipal de Suzano**  
ESTADO DE SÃO PAULO  
**Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional,  
Agricultura e Abastecimento.**

7. Núcleo de Desenvolvimento Infantil (NUDI)

As escolas estaduais estão divididas em três categorias:

1. Escola Estadual de Ensino Fundamental
2. Escola Estadual de Ensino Fundamental e Ensino Médio
3. Escola Estadual de Ensino Médio

**Equipamentos Educacionais Públicos – Município de Suzano**

Creches Municipais (exclusivamente) (CM)	1
Creches Convenidas (CMC)	12
<hr/>	
Núcleos de Desenvolvimento Infantil (NUDI)	7
Escolas Municipais de Ensino Infantil (EMEI)	24
Escolas Municipais de Educação Infantil e Ensino Fundamental (EMEIEF)	10
Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEF)	22
Escolas Municipais de Ensino Fundamental e Educação Especial (EMEFES)	2
Total de Equipamentos Municipais	78
Escolas Estaduais de Ensino Fundamental (1ª a 4ª Séries) (EEPG)	20
Escolas Estaduais de Ensino Fundamental (5ª a 6ª Séries) e/ou Ensino Médio (EEPSG)	22
Total de Equipamentos Estaduais	42
Total de Equipamentos Escolares	119

*Fonte: Prefeitura Municipal de Suzano – Secretaria de Educação*

**Alunos Matriculados nos Equipamentos Educacionais Públicos - Município de Suzano**

Tipo de Matrícula	Total
-------------------	-------



**Prefeitura Municipal de Suzano**  
ESTADO DE SÃO PAULO  
**Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional,  
Agricultura e Abastecimento.**

Alunos Matriculados em Creches	992
Alunos Matriculados na Pré-escola	9404
Alunos Matriculados no Ensino Fundamental Municipal (1ª a 4ª Série)	10816
Total de Alunos Matriculados nos Equipamentos Municipais	21212
Alunos Matriculados no Ensino Fundamental Estadual (1ª a 4ª Série)	12241
Alunos Matriculados no Ensino Fundamental Estadual (5ª a 8ª Série) e no Ensino Médio	33653
Total de Alunos Matriculados nos Equipamentos Estaduais	45894
Total de Alunos Matriculados no Município	67106

*Fonte: Prefeitura Municipal de Suzano – Secretaria de Educação*

*Está previsto a inauguração e funcionamento da Faculdade Piaget para início de 2010 e contamos com a Faculdade UNISUS voltada para Ciências Sociais, as duas pertencem à iniciativa privada.*

*Está em processo de implantação uma IFETI.*

Na região do Rio Abaixo, todos os equipamentos atendem a população rural e estão distribuídos conforme o mapa anexo.

#### **1.3.2.4 Saúde**

“A distribuição dos equipamentos de saúde no território é muito desigual. A região central concentra os principais equipamentos de grande porte, sendo que os quatro hospitais existentes na cidade se localizam nessa região. As Unidades Básicas de Saúde (UBS) estão melhores distribuídas na cidade... As unidades Básicas Saúde da Família (UBSFs) oferecem os serviços tradicionais das unidades básicas de saúde, como consultas e exames, realização de procedimentos de enfermagem, distribuição de medicamentos e encaminhamentos para consultas de especialidades, e garantem a promoção da saúde e a prevenção das doenças.” (PMS – SMPU – Revisão do Plano Diretor de Suzano 2006-2016).

A distribuição dos equipamentos de saúde nas 3 regiões de produção agropecuária (Palmeiras, Rio Abaixo e Casa Branca/Guaió), está de acordo com o mapa anexo. Abaixo estão relacionados os equipamentos de saúde e suas localizações por região do Município.

BOA VISTA

UBS MIGUEL BADRA

Endereço: Rua Maria do Carmo Borges Lingeard, 125 – Cidade Miguel Badra Alto

CEP: 08690-055 - Telefone: 4749-9501 / 4749-7272

**Bairros:** Cidade Miguel Badra Alto

UBSF EDUARDO NAKAMURA

Endereço: Rua Mário Bochetti, 680 – Miguel Badra Baixo

CEP: 08690-185      Telefone: 4752.1421 / 4752.1465

CEP: 08690-055 - Telefone: 4749-9501 / 4749-7272

**Bairro:** Cidade Miguel Badra Baixo/Cidade Miguel Badra Planalto



## **Prefeitura Municipal de Suzano**

ESTADO DE SÃO PAULO

**Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional,  
Agricultura e Abastecimento.**

UBS BOA VISTA

Endereço: Av. Jaguari, 37 – Cidade Boa Vista

CEP: 08693-110      Telefone: 4749-2753 / 4752-3851

CEP: 08690-055 - Telefone: 4749-9501 / 4749-7272

**Bairros:** Cidade Boa Vista Itapeti, Cidade Boa Vista Planalto, Cidade Boa Vista Ribeirão, Cidade Boa Vista, Jardim Carmem, Jardim Dona Benta, Jardim Europa, Jardim Fernandes, Sesc, Vila beatriz, Vila Célia, vila Emília, Vila Laura.

UBSF JARDIM SÃO JOSÉ

Endereço: Rua Turquia, 501 – Jardim São José

CEP: 08695-120      Telefone: 4749.2734

**Bairros:** Chácara Meã, Jardim Graziela, Jardim Santa Inês, Jardim São Bernardino, Jardim São José, Veraneio Juruá.

UBS JARDIM ALTERÓPOLIS

Endereço: Rua Manoel Honorato dos Santos, 195 – Jardim Alterópolis

CEP: 08686-010      Telefone: 4752-3937 / 4749.1088

**Bairros:** Chácara Santa Germânia, Jardim Carla, Jardim Gardênia Azul, Jardim Margareth, Jardim Revista, Jardim Varan, Meu Sossego, Recreio Sertãozinho, Rio Abaixo.

CENTRO

CS II – UBS PREFEITO ALBERTO NUNES MARTINS

Endereço: Av. Paulo Portela, 205 – Jardim Paulista

CEP: 08675-230      Telefone: 4748.4991 / 4747.8832

CEP: 08690-055 - Telefone: 4749-9501 / 4749-7272

**Bairros:** Centro, Jardim Guaió, Jardim Japão, Jardim Lincoln, Jardim Paulista, Jardim Santa Helena, Jardim Santo Antônio, Jardim São Bento, Jardim

São Luiz I, Sítio São José, Vila Adelina, Vila Adelino, Vila Amorim, Vila Costa, Vila Figueira, Vila Ipiranga, Vila Mazza, Vila Paiva, Vila Santa Maria I, Vila São Francisco, Vila São Jorge, Vila Sueli.

#### UBS PARQUE MARIA HELENA

Endereço: Rua Dr. Adhemar Pereira de Barros, 147 – Parque Maria Helena

CEP: 08683-050                      Telefone: 4748-8086

CEP: 08690-055 - Telefone: 4749-9501 / 4749-7272

**Bairros:** Conjunto Residencial Pavesio, Parque Maria Helena, Vila Maluf, Vila Maria de Maggi, Parque Maria Helenice, Vila Lúcia, Vila Theodoro.

#### UBS JARDIM MONTE CRISTO

Endereço: Rua Cachoeira, s/nº – Jardim Monte Cristo

CEP: 08670-080                      Telefone: 4746-1544

CEP: 08690-055 - Telefone: 4749-9501 / 4749-7272



### **Prefeitura Municipal de Suzano**

ESTADO DE SÃO PAULO

**Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional,  
Agricultura e Abastecimento.**

**Bairros:** Cidade Cruzeiro do Sul, Jardim dos Ipês, Jardim Imperador, Jardim Márcia, Jardim Monte Cristo, Jardim Roberto, Jardim Suzanópolis, Parque Residencial Irai, Parque Suzano.

#### UBS JARDIM NATAL

Endereço: Rua Dr. Adhemar Prudente de Moraes, 2719 – Jardim Natal

CEP: 08696-281                      Telefone: 4748-8168

CEP: 08690-055 - Telefone: 4749-9501 / 4749-7272

**Bairros:** Jardim Bela Vista I, Jardim Belém I, Jardim Lazzareschi, Jardim Leymar, Jardim Miriam, Jardim Natal, Jardim Nazareth, Jardim Portugália, Jardim Recreio Feliz, Vila Boa Vista, Vila Feliz I, Vila Hoeschst, Vila Julia, Vila Maneira, Vila Monte Sion, Vila Nova Amorim, Vila Santana.

#### UBS JARDIM COLORADO

Endereço: Rua Assembléia de Deus, 479 – Jardim Colorado

CEP: 08616-240                      Telefone: 4746-1285

CEP: 08690-055 - Telefone: 4749-9501 / 4749-7272

**Bairros:** Chácara Primavera, Jardim Aeródromo Internacional, Jardim Cacique, Jardim Colorado, Jardim Luella, Jardim Maitê, Jardim Novo Colorado, Jardim Santa Lúcia, Parque Residencial Suzano, Vila Colorado, Vila Nova Urupês, Vila Sol Nascente, Vila Urupês.

#### UBS JARDIM VITÓRIA

Endereço: Rua Leonardo Pinto Mendonça, 325 – Jardim Realce

CEP: 08664-240                      Telefone: 4748-1857

CEP: 08690-055 - Telefone: 4749-9501 / 4749-7272

**Bairros:** Chácara Faggion, Cidade Edson, Jardim Altos de Suzano, Jardim Ana Rosa, Jardim Anzai, Jardim Carlos Cooper, Jardim das Flores, Jardim dos Pinheiros, Jardim Josué, Jardim Marcato, Jardim Modelo, Jardim Nena, Jardim

Realce, Jardim Riviera, Jardim Santos, Jardim Suzano, Jardim Vitória, Lar das Flores, Parque do Colégio, Parque Residencial Quaresmeira, Parque Santa Rosa, Vila Mifume, Vila Santa Rosa.

#### UBS JARDIM CASA BRANCA

Endereço: Av. Getúlio Moreira de Souza, 837 – Parque Residencial Casa Branca. CEP: 08663-300 Telefone: 4747-9659

CEP: 08690-055 - Telefone: 4749-9501 / 4749-7272

**Bairros:** Chácara Meu Cantinho, Fazenda Viaduto, Jardim Campestre, Jardim Casa Branca, Jardim Caxangá, Jardim da Saúde, Parque Residencial Casa Branca, Sete Cruzes, Vila Aparecida, Vila Barros, Vila Cabreira, Vila Dodge, Vila Guiomar, Vila Morroni.



## **Prefeitura Municipal de Suzano**

ESTADO DE SÃO PAULO

**Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional,  
Agricultura e Abastecimento.**

### **Região de Palmeiras**

#### UBS JARDIM TABAMARAJOARA

Endereço: Rua Sebastian Rossel Garcia, 40 – Jardim Tabamarajoara

CEP: 08655-374 Telefone: 4747-8166

CEP: 08690-055 - Telefone: 4749-9501 / 4749-7272

**Bairros:** Chácara Ceres, Chácara Estância Paulista I e II, Chácara Nova Suzano, Chácara Santana, Chácara São José, Chácaras Reunidas Guaió, Fazenda Aya, Goiabeira, Jardim do Bosque, Jardim Janina, Jardim Leblo, Jardim Nova América, Jardim Pompéia, Jardim Tabamarajoara, Parque Alvorada I, Parque Umuarama, Parque Vienense, Raffo, Sítio Suisso, Veraneio Suzano, Vila Feliz II, Vila Helena, Vila Suzana.

#### UBS JARDIM IKEDA

Endereço: Rua das Bromélias, 11 – Jardim Ikeda

CEP: 08640-050 Telefone: 4742-6969

CEP: 08690-055 - Telefone: 4749-9501 / 4749-7272

**Bairros:** Bairro dos Moreiras, Baruel, Chácara Nossa Senhora Aparecida I, Estância Paulista, Jardim Ikeda, Jardim Ligia, Jardim Planalto, Jardim São Silvestre, Parque Residencial Samambaia, Recreio Santa Rita, Vila Ipelândia.

#### UBS BAIRRO DAS PALMEIRAS

Endereço: Rua: Crispim Adelino Cardoso, 137 - Palmeiras

CEP: 08625-120 Telefone: 4743.9578 / 4743.9025

CEP: 08690-055 - Telefone: 4749-9501 / 4749-7272

**Bairros:** Alto do Boa Vista, Chácara Casemiro, Chácara das Hortências, Chácara Duchen, Chácara Monte Carlo, Chácara Nossa Senhora Aparecida II e III, Chácara Santa Inês, Chácara São Carlos, Chácara São Judas Tadeu, Clube dos Oficiais, Estância Angélica, Estância Angelina, Estância Piratininga, Estância São

Luiz, Estância Tijuco Preto, Jardim Amazonas, Jardim Bela Vista II, Jardim Belém II, Jardim Brasil, Jardim das Lavras, Jardim Dora, Jardim dos Eucaliptos, Jardim dos Pinheirais, Jardim Esperança, Jardim Guatambu, Jardim Itamaracá, Jardim Mimosa, Jardim Novo Horizonte, Jardim Santa Rita de Cássia, Jardim São Paulo, Parque Alvorada II, Parque Astúrias, Parque do Heroísmo, Parque Lavras Mirim, Parque Mirim, Pêra, Quinta Divisão, Recanto das Palmas, Recanto Feliz, Recanto Maria de Jesus, Recanto Rio Bonito, Recreio das Palmas, Recreio Internacional, Recreio Ouro Fino, Vale da Serra, Vila Cunha, Vila Nova das Lavras, Vila Nova Ipelândia, Vila Real, Palmeiras, Vila Real Santista, Vila Rica, Vila Santa Maria II, Vila São Paulo, Vila Voegels.

#### UBSF RECANTO SÃO JOSÉ

Endereço: Rua José da Encarnação, 18 – Recanto São José

CEP: 08630-642                      Telefone: 4751-2612

CEP: 08690-055 - Telefone: 4749-9501 / 4749-7272



### **Prefeitura Municipal de Suzano** ESTADO DE SÃO PAULO **Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional, Agricultura e Abastecimento.**

**Bairros:** Estância Americana, Jardim Etan, Jardim Maria Emília, Jardim São Luiz II, Jardim São Marcos, Recanto São José, Rincão das Lendas, Vila São Pedro, Vila Varra.

#### UBSF JARDIM DO LAGO

Endereço: Rua Cinco, 122 – Recanto Ouro Fino

CEP: 08635-620                      Telefone: 4751-4206

CEP: 08690-055 - Telefone: 4749-9501 / 4749-7272

**Bairros:** Chácara Bonanza, Chácara Paiol, Chácara Virgínia, Jardim Ana Rosa II, Jardim do Lago, Recanto Ouro Fino, Recreio Rio Bonito, Sítio dos Moraes.

#### UBSF VEREADOR GREGÓRIO BONIFÁCIO DA SILVA

Endereço: Rua Nicácio da Silva Bastos, 75 – Parque Buenos Aires

CEP:                      Telefone: 4144.7923

CEP: 08690-055 - Telefone: 4749-9501 / 4749-7272

**Bairros:** Vila Fátima, Parque Buenos Aires, Caulim, Jardim Planalto, Chácara N<sup>a</sup> Senhora Aparecida I, Parque Palmeiras.

#### . PRONTO ATENDIMENTO DE PALMEIRAS

Endereço: Rua Mussi George Antônio, 319 – Jardim Amazonas

CEP: 08625-385                      Telefone: 4743-9311 / 4742.6567

ATENDIMENTO PARA A POPULAÇÃO DE TODO O DISTRITO E CASOS QUE OCORRAM NO LOCAL.

#### FARMÁCIA POPULAR – UNIDADE PALMEIRAS.

Rua: Estrada do Koyama, 81 – Recreio Bela Vista

Telefone: 4751.4377 / 4751.4560

ATENDIMENTO GERAL QUE SERVE TODA A CIDADE

21. AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES

Rua Regina Cabalau Mendonça, esquina com a rua Kazuo Kajimara

Telefone: 4748.4991 / 4747.8832



**Prefeitura Municipal de Suzano**  
ESTADO DE SÃO PAULO  
**Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional,  
Agricultura e Abastecimento.**

22. APS – CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Rua Batista Renzi, 186 – Jardim São Luiz

CEP 08675-440

Telefone: 4741.2718 / 4741.2537

23. AMBULATÓRIO DE SAÚDE MENTAL

Rua Abdo Rachid, 73 – Centro

Telefone: 4748-8100 / 4741-2004

SAE – SERVIÇO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO

Avenida Antonio Marques Figueira, 679 – Vila Figueira

Telefone: 4744.6120

25. CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS

Rua 27 de outubro – Centro

Telefone: 4759-8780

### FARMÁCIA POPULAR - CENTRO

Rua: General Francisco Glicério, 1579 – centro

CEP 08674-003

Telefone 4743.1078 / 4742.3833

### SAMU – SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA 192

Avenida Governador Mário Covas Junior, 1801 - Vila Figueira.

CEP 08610-145

Telefone: 4744.6072 / 4759.4866



**Prefeitura Municipal de Suzano**  
ESTADO DE SÃO PAULO  
**Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional,  
Agricultura e Abastecimento.**

### SETOR DE AMBULÂNCIAS

Rua: Abdo Rachid, 87 – Centro - Suzano

CEP: 08674-050

Telefone: 4748.5303

### CANIL MUNICIPAL

Rua: Waldemar Augusto, 300 – Parque Residencial Casa Branca.

Telefone: 4744.6122

O município conta atualmente com o PSF – Programa Saúde da Família em três bairros no município localizados na região norte, oeste e Sul. No tocante ao Viva Leite; esse Programa possui uma peculiaridade, o produto (leite) é destinado diretamente às associações, onde o município não tem domínio do montante entregue e o número de beneficiários do Programa, os dados que se referem ao volume e número de pessoas beneficiadas não estão disponíveis na SAA de estado gestora do Programa.

#### **1.3.2.5 Segurança**

A Secretaria de Defesa Social e Prevenção à Violência de Suzano desenvolvem projetos preventivos de combate a violência e de conscientização ambiental, através de trabalhos comunitários e palestras. A Guarda Municipal conta com três bases comunitárias que estão nas seguintes regiões:

- Palmeiras – 47426900
- Centro (Paço Municipal) – 47452150
- Monte Cristo ( Max Feffer) – será inaugurado em Janeiro

As rondas são realizadas, em todo o perímetro do Município, com as viaturas e mais recentemente com as motos.

Da Secretaria de Estado de Segurança Pública, contamos:

- 1 Posto da Polícia Militar no Bairro Dona Benta
- 1 Posto da Polícia Militar na Casa Branca
- 1 Delegacia de Polícia em Palmeiras
- 1 Delegacia de Polícia no centro

### **1.3.2.6 Transporte**

O Item 1.2.17, além de apresentar as características do transporte no município de uma maneira geral, apresenta a rede viária no perímetro rural. Esta

rede está contemplada no itinerário das 17 linhas de ônibus que passam pelo Terminal de Transportes Urbanos Vereador Diniz José dos Santos Faria, situado no Parque Maria Helena.

Suzano possui cerca de 280mil habitantes, fazendo parte da RMSP, a conurbação é intensa sendo bastante dificultoso compilar o fluxo e frequência de utilização de transporte de carga – temos um porto seco CRAGEA - tais dados, como já exposto o município é servido por uma rede de serviços de transporte coletivo de boa qualidade.

### **1.3.2.7 Saneamento e Abastecimento de água**

Os dados abaixo relacionados são do Book Suzano /SABESP/ 2008, especificamente da área urbana e áreas legalmente passíveis de atendimento incluindo as do plano emergencial.

<b>ITEM</b>	<b>MEDIDA</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Ligações de água	un	70.317
Ligações de esgoto	un	56.534
Economias residenciais atendidas com água	un	75.169
Economias residenciais atendidas com esgoto	un	61.075
Extensão de rede de água	km	697
Extensão de rede de esgoto	km	500
Índice de atendimento de água	%	99
Índice de perdas totais	l/lig/di	431
	a	
Índice de coleta de esgoto	%	82
Índice de tratamento de esgoto	% do	70
	coletado	
Inadimplência	%	34,4
Tarifa média de água	R\$	2,25

Tarifa Media de Esgoto	R\$	2,18
Volume micromedido de água	m <sup>3</sup>	10.444.905
Volume coletado de esgoto	m <sup>3</sup>	8.455.131
Volume faturado de água	m <sup>3</sup>	12.355.203
Volume faturado de esgoto	m <sup>3</sup>	9.964.507
Atendimentos na agência	M <sup>3</sup>	33.798

Considerando o processo de expansão urbana, podemos considerar que as áreas agrícolas próximas aos fragmentos urbanos contam com os serviços acima relacionados, entretanto a maioria das unidade de produção possuem fossa negra.

### **1.3.2.8 Energia elétrica**

**Os imóveis Rurais do Município de Suzano contam com o programa luz para todos. Sendo um município inserido na RMSP, a sua zona rural possui excelente disponibilidade de energia elétrica sendo atendidos na sua totalidade os munícipes, conseqüentemente não havendo necessidade de expansão.**

### **1.3.2.9 Meios de comunicação**

**Suzano conta com os seguintes meios de comunicação:**

Jornal Diario de Suzano

Radio Diário de Suzano FM



**Prefeitura Municipal de Suzano**  
 ESTADO DE SÃO PAULO  
**Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional,**  
**Agricultura e Abastecimento.**

Radio SAT FM

Jornal Gazeta Popular

Serviço de telefonia fixa

Serviço de telefonia móvel

O município suzanense está inserido na RMSP e possui a Telefônica como seu principal provedor ostentando todas as dificuldades que os demais municípios que são servidos por esta empresa.

No tocante à inclusão digital/acessibilidade tem alguns imóveis que possuem PC e outros não, sendo bastante compatível com o nível socioeconômico e cultural dos imóveis, ou seja, tem-se a disponibilidade, mas está intimamente associada ao

grau de interesse e nível cultural da população, sem deixarmos de mensurarmos o fator econômico para concretizar-se tal investimento.

### **1.3.2.10 Cultura**

**-Centro de Educação e Cultura “ Francisco Carlos Moriconi.** Rua Benjamin Constant, 682 – Centro – CEP 08674-010. Tel. 4747-4180/4748-7348/4759-2304

**-Biblioteca Municipal “Prof. Maria Eliza de Azevedo Cintra”.** Rua Benjamin Constant, 682 – Centro – CEP 08674-010  
Tel. 4746-4403.

**-Teatro Municipal Dr. Armando de Ré.** Rua General Francisco Glicério, 1334 – Centro – CEP 08674-002

**-Casarão das Artes** Rua 27 de outubro, 271 Centro Suzano-SP CEP: 08674-200.

**Centro Cultural Palmeiras-“Prof. Luiz Antônio da Silva”**  
R. Crispim Adelino Cardoso, 42 – V. Júlia – Palmeiras - CEP 08620-030  
Tel. 4751-3005

#### **-Centro Cultural Boa Vista**

Avenida Katsutoshi Naito, 955, SESC

**-Centro Cultural Colorado.** Rua Domingos Victorino, 68 Jardim Colorado

#### **-Banca Biblioteca**

**Unidade I** - Paço Municipal - Rua Baruel, 501



## **Prefeitura Municipal de Suzano**

ESTADO DE SÃO PAULO  
**Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional,  
Agricultura e Abastecimento.**

**Unidade II** - Terminal de Transportes Urbanos Vereador Diniz José dos Santos Faria - o Terminal Norte

Os equipamentos acima relacionados são os espaços públicos disponíveis para a população de Suzano e Região, dentre eles dois Centros Culturais integram a área rural do município e dispõem da seguintes atividades:

#### **Centro Cultural Boa Vista**

Atividade	Usuários/mês
Dança	56
Circo	15
Desenho	63
Artesanato	27
Capoeira	77
Teatro	24
Pavio da Cultura	40
Biblioteca	140
Cultura.com	260

### **Centro Cultural Palmeiras**

Atividade	Usuários/mês
Desenho	28
Artesanato	30
Capoeira	43
Teatro	28
Violão	48
Circo	19
Pavio da Cultura	40
Biblioteca	196
Cultura.com	403

#### **1.3.2.11 Lazer**

- **Estádio Municipal Francisco Marques Figueira.** Av. Projetada s/n – Jardim Colorado

- **Parque Municipal Max Feffer.** Avenida Brasil x Av. Roberto Simonsen – Jd. Imperador

- **Piscina Municipal Daniel Fiamini Geremias.** Localizada no parque Max Feffer, no Jardim Monte Cristo.

- **Complexo Poliesportivo Paulo Portela.** Rua Barão de Jaceguai, 375 – Centro - CEP 08676-970

**Ginásio Municipal de Esportes Prof. Roberto David.** Rua Agnaldo Cursino, 267 – Sesc - CEP 08693-455



**Prefeitura Municipal de Suzano**  
ESTADO DE SÃO PAULO  
**Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional,**  
**Agricultura e Abastecimento.**

**Núcleos Esportivos na Cidade**

<b>Campos</b>			
<b>Núcleo</b>	<b>Dias</b>	<b>Horários</b>	<b>Endereço</b>
Graziela/União	4ª e 6ª	8h às 17h	- R. Turquia – Jd São José
Dona Benta	3ª e 5ª	8h às 11h 14h às 17h	- R. Presbítero Benedito de Oliveira (ao lado da Escola E.E. Maria Elisa
Havaí	3ª e 5ª	8h às 11h 14h às 17h	- Estrada do Pinheirinho
13 de maio	3ª e 5ª	8h30 às 11h 14h às 16h30	Av. Conde de Monte Cristo – Monte Cristo
Monte Cristo	4ª e 6ª	8h30 às 11h 14h às 16h30	Av. Paulista – Monte Cristo
Jd. Vitória	4ª e 6ª	8h30 às 11h30 14h às 16h30	Av. Leonardo Pinto Mendonça – Jd Vitória
Casa Branca/Jd São José	3ª e 5ª	8h30 às 11h 14h às 16h30	Av. Elias de Carvalho, 425
Jd Cacique	3ª e 5ª	8h30 às 11h30 14h às 17h	- R. Jeca Tatu
Jd. Maitê	3ª e 5ª	8h30 às 11h30 14h às 17h	- R. sete com Maria José
Vila Figueira	4ª e 6ª	8h30 às 11h30 14h às 16h30	- R. Maria Edvan de Oliveira Inácio, 40
Raffo	3ª e 5ª	8h às 11h 14h às 17h	- R. Antonio F. da Cruz
Jd Brasil	2ª, 4ª e 6ª	8h às 11h 14h às 16h30	
Orsa	4ª e 6ª	8h às 11h 14h às 16h30	- Rodovia Índio Tibiriçá, 14434 –

Fonte: Secretaria de Cultura

Suzano dista de São Paulo, cerca de 39km possibilitando o acesso dos moradores da zona rural de Suzano aos mais variados Programas não só Educativos (Faculdades, Universidades, Fatec), Culturais e Recreacionais, sendo também privilegiados pela proximidade de acesso ao centro do município, ou seja, do centro de Suzano dista cerca de 15 km do local mais longínquo, facilitando sobre maneira as demais inclusões que se fizer necessárias.

Tem-se na área de produção agrícola alguns Clubes Kai – Kan) que proporcionam lazer e entretenimento aos associados e afins além de alguns locais de pesca também.



**Prefeitura Municipal de Suzano**  
ESTADO DE SÃO PAULO  
**Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional,**  
**Agricultura e Abastecimento.**

### 1.3.2.12 Organização rural

O município de Suzano possui duas microbacias hidrográficas trabalhadas durante o Programa Estadual de Microbacias Hidrográficas, 2001 a 2008

MH Ribeirão Balainho, área de 3.566,10 ha, com 158 produtores rurais

MH Rio Guaió, área de 2.971,80 ha, possuindo cerca de 100 produtores rurais, tendo sido perenizada a estrada dos Moreiras e Tsunia totalizando cerca de 2,5km, além do plantio de mudas nativas da Mata Atlântica – cerca de 3500 mudas.

No município existem entidades que juntamente com os agricultores, vêm desenvolvendo ações que buscam melhorar o setor produtivo, trazendo melhoria de renda e garantia de comercialização principalmente aos pequenos e médios produtores. São elas:

#### **a) Sindicato Rural**

Rua Washington Luiz, 58 – Centro  
CEP 08675-040 – Tel: 4746-1397

#### **b) Associações**

- A Associação Cultural Esportiva e Agrícola de Suzano (ACEAS) está presente em todos os bairros agrícolas do município, formando os “clubes”. Porém, as atividades mais fortes estão na área cultural e esportiva. A grande maioria dos integrantes é descendente de japoneses.

Rua Dibe Tanus, 535- CEP 08666-180 – Tel: 4746-2042.

- Em 2007, foi criado com o apoio da atual gestão municipal e dentro das diretrizes do Programa Estadual de Microbacia Hidrográfica - PEMH a Associação dos Produtores Rurais de Suzano, (APROSUS) constituída de produtores beneficiários do PEMH do Rio Guaió contando atualmente com oito associados, prestando serviço junto aos associados na comercialização dos produtos e na aquisição de insumos agrícolas.

- Em 2008, com o apoio da atual gestão municipal, iniciou-se a criação da Associação dos Produtores orgânicos do Alto Tietê- (APROATE) contando atualmente com trinta associados, prestando serviço junto aos associados na comercialização dos produtos e na aquisição de insumos agrícolas.

- Em 2009, com o apoio da atual gestão municipal e dentro das diretrizes do Programa Estadual de Microbacia Hidrográfica - PEMH a criação da Associação dos Produtores Rurais da MicroBacia do Ribeirão Balainho (AERRB) contando atualmente com vinte sete associados, prestando serviço junto aos associados na comercialização dos produtos e na aquisição de insumos agrícolas.

#### **c) Rede Bancária**

BANCO HSBC BAMERINDUS S/A  
Rua General Francisco Glicério, 1202 – Tel: 4748-3344

BANCO ABM AMRO REAL S/A

Rua General Francisco Glicério, 1111 – Tel: 4748-2699

BANCO DO BRASIL S/A

Rua General Francisco Glicério, 472 – Tel 4748-2555

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S/A ( BANESPA)

Rua General Francisco Glicério, 471 – Tel. 4748-1522



**Prefeitura Municipal de Suzano**  
ESTADO DE SÃO PAULO  
**Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional,  
Agricultura e Abastecimento.**

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS – (BRADESCO)

Rua General Francisco Glicério, 666 – Tel. 4748-2711

UNIBANCO – UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S/A

Rua Benjamim Constant, 635 – Tel. 4748-3366

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL – CEF

Rua General Francisco Glicério, 1600 – TEL. 4748-2288 – 4748- 5700

CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL (NOSSA CAIXA)

Rua General Francisco Glicério, 987 – TEL. 4748-3084.

**c) Microbacias Hidrográficas**

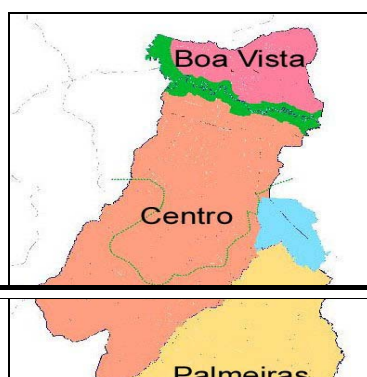
O município de Suzano possui duas microbacias hidrográficas trabalhadas durante o Programa Estadual de Microbacias Hidrográficas, 2001 a 2008

MH Ribeirão Balainho, área de 3.566,10, ha

MH Rio Guaió, área de 2.971,80 ha

**1.3.2.13 Bairros e distritos.**

As unidades intermediárias que o IBGE adota, entre os setores censitários e o município, estão os distritos. Segundo esta divisão, o município é dividido em três distritos: Centro, Boa Vista e Palmeiras. Algumas análises aqui apresentadas são consideradas a partir dos distritos oficiais do Instituto. Assim como os setores censitários, os distritos não coincidem com os lugares reconhecidos popularmente pelos munícipes com os mesmos nomes adotados. Sublinhamos aqui que os outros capítulos deste relatório consideraram a maneira empírica e popular de identificar os distritos. Porém, nossa análise neste capítulo será baseada nas unidades que o IBGE adota, para viabilizar o estudo partindo dos mesmos parâmetros da pesquisa do censo 2000. As principais incongruências se dão nos limites entre os bairros do centro e os bairros de Palmeiras. Enquanto popularmente são chamados de distrito de Palmeiras todos os loteamentos inseridos na Área de Proteção aos Mananciais, na parte sul do município, o IBGE limita estes dois distritos a partir do Rio Taiapuê, que atravessa e divide os loteamentos do sul.





**Prefeitura Municipal de Suzano**  
ESTADO DE SÃO PAULO  
**Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional,  
Agricultura e Abastecimento.**

**1.3.2.14 Instituição financeira**

Atualmente o município possui nove bancos:

- Banco do Brasil
- Banco Nossa Caixa
- Caixa Econômica Federal
- Banco Itaú
- Banco Bradesco
- Banco HSBC
- Banco do Povo
- Banco Real
- Banco Santander
- Unibanco

**1.4 – Caracterização ambiental**

**1.4.1 Áreas de proteção**

Área de Proteção aos Mananciais corresponde a 73% do município, Suzano também possui 7% de seu território inserido na Área de Proteção Ambiental – APA da Várzea do Rio Tietê, o que equivale a 13.650 km<sup>2</sup>. As interfaces legais de preservação ambientais estaduais e federais interferem diretamente nas políticas territoriais municipais. Discorreremos a seguir as duas principais leis que incidem sobre o território de Suzano:

**Área de Proteção aos Mananciais (APM)**

Mananciais: são todas as fontes de água, superficiais ou subterrâneas, que podem ser usadas para o abastecimento público. Nas áreas de manancial há descarga e concentração

natural de água doce originada de lençóis subterrâneos e de águas superficiais que se mantém através da existência de um sistema especial de proteção da vegetação, o que deve garantir o potencial de água dos mananciais.

São nas regiões de mananciais que se formam importantes ecossistemas como as várzeas, alagados e brejos, com vegetação altamente adaptada às condições de encharcamento, povoadas por grande variedade de espécies animais. A partir dos excedentes aquíferos dos mananciais são formados riachos, ribeirões e rios, que criam uma rede hídrica com cursos d'água de tamanhos variados, com importância vital na

formação das cadeias hídricas e, conseqüentemente, no abastecimento de água da população.

Na área de mananciais encontram-se as bacias hidrográficas do Taiaçupeba , do Guaió e do Jaguari contando com importantes corpos d'água e maciços florestais.

A Lei de Proteção aos Mananciais de 1976 disciplina o uso e a ocupação do solo através de um planejamento espacial baseado na relação densidade demográfica e tamanho mínimo do lote, objetivando a proteção dos recursos hídricos que abastecem a Região Metropolitana de São Paulo.



**Prefeitura Municipal de Suzano**  
ESTADO DE SÃO PAULO  
**Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional,**  
**Agricultura e Abastecimento.**

Segundo a legislação em questão, a área de proteção aos mananciais foi dividida em:

a) Áreas e faixas de 1ª categoria: áreas que devem ser preservadas e ter proteção especial.

b) Áreas de 2ª categoria: áreas mais apropriadas à ocupação.

a) Áreas de 1ª categoria

São compostas por:

- corpos de água;
- faixa de 50 metros de largura, medida em projeção horizontal, a partir da linha de contorno correspondente ao nível de água máxima dos reservatórios públicos, existentes e projetados;
- faixa de 20 metros de largura, medida em projeção horizontal, a partir dos limites do álveo, em cada uma das margens dos rios referidos no art. 2º da Lei nº. 898, de 18 de dezembro de 1975, e das de seus afluentes primários, bem como em cada uma das margens dos afluentes primários dos reservatórios públicos, existentes e projetados;
- faixas definidas no art. 2º e sua Alínea da Lei Federal nº. 4.771, de 15 de setembro de 1965, referentes às margens dos demais cursos de água;
- áreas cobertas por mata e todas as formas de vegetação primitiva;
- áreas com quota inferior a 1,50 metros, medida a partir do nível máximo dos reservatórios públicos existentes e projetados, e situadas a uma distância mínima inferior a 100 metros das faixas de que tratam os Incisos II e III deste artigo;
- áreas onde a declividade média do terreno for superior a 60% calculada a intervalos de 100 metros a partir do nível de água máxima dos reservatórios públicos existentes e projetados, e dos limites do álveo dos rios, sobre as linhas de maior declive.

**Definição das áreas de 1ª categoria:**

- Reservatórios (existentes / projetados): faixa de 50m acima do nível máximo
- Rios / córregos contribuintes primários dos reservatórios: faixa de 20m de margem
- Rios / córregos contribuintes secundários: faixa de 5m das margens
- Áreas cobertas por matas e todas as formas de vegetação primitiva (mapeadas no SCM)

- Áreas sujeitas a inundações
- Declividade superior a 60%
- Usos permitidos nesta categoria:  
Lazer, recreação, obras e edificações destinadas a proteção dos mananciais, regularização de vazões, controle de cheias e pequenas obras (pontões de pesca e pequenos ancoradouros).

- Restrições nesta categoria:  
Desmatamento / remoção da cobertura vegetal



**Prefeitura Municipal de Suzano**  
ESTADO DE SÃO PAULO  
**Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional,**  
**Agricultura e Abastecimento.**

Movimentação de terra (inclusive empréstimos de bota-tora)  
Ampliação de serviços, obras e edificações existentes / permanentes

Infiltração de efluente sanitário (fossas) (nas faixas dos reservatórios, rios e córregos)  
Intensidade de processos produtivos de estabelecimentos industriais

**b) Áreas de 2ª categoria**

Essas áreas são as mais apropriadas à ocupação e são subdivididas em:

**Classe A - áreas urbanizadas**

Definição: são as áreas urbanizadas dos municípios em 1974. A área mínima do lote é de 500m<sup>2</sup> e o número máximo de ocupantes deve ser igual a 50 habitantes a cada 10.000m<sup>2</sup>.

**Classe B - área de expansão urbana**

Definição: faixa de expansão urbana (calculadas equidistantemente ao redor das faixas da classe A). As áreas mínimas dos lotes são 1.300 e 1.500m<sup>2</sup> e o número máximo de ocupantes é de 34 ou 25 habitantes a cada 10.000m<sup>2</sup> com correspondência para o tamanho do lote.

**Classe C - área de maior restrição à ocupação**

Definição: são as áreas com características rurais. Possuem uma escala decrescente de número de habitantes a cada 10.000m<sup>2</sup>, que está relacionada com a área mínima do lote.

Quanto mais distante da área urbana e mais próximo do manancial, menor deve ser o número de habitantes e maior o tamanho do lote (entre 1.750 e 7.500m<sup>2</sup>).

- Usos permitidos na área de 2ª categoria:

Residencial, industrial, comercial, serviços, institucional, lazer, hortifrutícolas, extração vegetal, florestamento, parcelamento do solo e mineração.

- Restrições na área de 2ª categoria:

Taxa de ocupação, coeficiente de aproveitamento e área permeável

Somente indústrias classificadas na Categoria ID

Comércio atacadista

Hospitais e sanatórios com tratamento de doenças infecto-contagiosas

Controle de uso, armazenamento, disposição dos resíduos e embalagens e das técnicas de difusão de agrotóxicos e defensivos agrícolas (pulverização por aeronaves)  
Densidade demográfica (habitantes por hectare)



**Prefeitura Municipal de Suzano**  
ESTADO DE SÃO PAULO  
**Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional,  
Agricultura e Abastecimento.**

A Lei de Área de Proteção Ambiental - APM, datada de 1976, foi revisada em 1997, com a lei 9866/97. Esta nova lei trata de maneira geral das formas de gestão do espaço delimitado como APM, flexibilizando e dando escalas locais para as decisões. Esta nova lei determina a elaboração de um Plano de Desenvolvimento e Proteção Ambiental para cada Bacia Hidrográficas, além de criar instâncias menores de consultas e deliberação a partir das subacias. Este plano será específico para cada bacia e irá regular as políticas territoriais da bacia. Para a Bacia do Alto Tietê, o PDPA ainda está em discussão, tendo sido apresentado um estudo para este plano em 2001, desenvolvido pela FUSP (Fundação USP).

A lei de 1997, que revisa as leis de APM anteriores, determina que seja feito um Plano Emergencial para as áreas de APM, viabilizando obras prioritárias para as regiões de APM. Esta lei, porém, indica que as áreas delimitadas em 1976 como de 1ª Categoria, como irão discorrer abaixo, não podem ser incluídas no plano emergencial. Quando analisados a realidade da APM no território de Suzano, verificamos que as maiores partes dos assentamentos existentes estão situadas em áreas de 1ª Categoria. Esta mesma lei determina que o PDPA delimite as áreas do território da Bacia nas Zonas:

Macro-Área de Áreas de Restrição à Ocupação – além das definidas pela Constituição do Estado e por lei como de preservação permanente, aquelas de interesse para a proteção dos mananciais e para a preservação, conservação e recuperação dos recursos naturais. (definição dada pela Lei 9.866)

Macro-Área de Ocupação Dirigida – aquelas de interesse para a consolidação ou implantação de usos rurais e urbanos, desde que atendidos os requisitos que garantam a manutenção das condições ambientais necessárias à produção de água em quantidade e qualidade para o abastecimento das populações atuais e futuras. (definição dada pela Lei 9.866)

Macro-Áreas de Recuperação Ambiental – aquelas cujos usos e ocupações estejam comprometendo a fluidez, potabilidade, quantidade e qualidade dos mananciais de abastecimento público que necessitem de intervenção de caráter corretivo. (definição dada pela Lei 9.866)

**Área de Proteção Ambiental – APA da Várzea do Rio Tietê**

A APA do Tietê foi criada em 06 de fevereiro de 1987 através da Lei nº 5.598 e regulamentada pelo Decreto nº 42.837/98, declarando APA às regiões urbanas e rurais ao longo do curso do Rio Tietê, nos municípios de Salesópolis, Biritiba Mirim, Mogi das Cruzes, Suzano, Poá, Itaquaquecetuba, Guarulhos, São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba e Santana do Parnaíba.

Em Suzano esta área localiza-se ao norte do município, em uma das regiões mais adensadas da cidade, dividindo a região central do Distrito de Boa Vista. A APA sofre variadas pressões antrópicas, como descarte de resíduos, assoreamento do leito do rio e especulação imobiliária (comercial, residencial, industrial).



**Prefeitura Municipal de Suzano**  
ESTADO DE SÃO PAULO  
**Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional,**  
**Agricultura e Abastecimento.**

É também notada a presença de lagoas provenientes de antigas cavas de mineração, gerando passivos ambientais para o município. Contudo, a área em sua porção suzanense ainda é considerada uma ponta verde da APA, pois apesar de algumas situações adversas, são encontrados fragmentos de Mata Ciliar e planícies de alagamento originais preservadas ao longo do percurso do Tietê, além de diversos nichos de vida silvestre.

#### **1.4.2 Impactos ambientais**

Entende-se por impacto ambiental todo efeito no meio ambiente causado pelas alterações e/ou atividades do ser humano. Conforme o tipo de intervenção, modificações produzidas e eventos posteriores, pode-se avaliar qualitativa e quantitativamente o impacto, classificando-o de caráter “positivo” ou “negativo”, ecológico, social e/ou econômico.

Na atualidade, as atividades presentes no município que apresentam certo grau de impacto ambiental, seriam:

- resíduos industriais
- emissário de esgotos
- obras hidráulicas para fins de saneamento
- aterro sanitário

**Resíduos sólidos e Efluentes agropecuários:** Os serviços de coleta e transporte de lixo são executados por empresa contratada. A destinação final de grande parte das áreas de produção agrícola é atendida pela empresa coletora, com coleta regular. Nos locais não atingidos pela mesma, a destinação final dos resíduos, ora são queimados ora são queimados e/ou enterrados em pequenas valetas no quintal dos imóveis.

Notam-se ao longo das estradas vicinais alguns pontos de ocorrência de deposição irregular de lixo. As grandes maiorias das propriedades da zona rural possuem fossa negra embora.

#### **Efluentes domésticos:**

**Erosão:** A erosão é um fator de ocorrência natural, sendo observada ao longo da existência de vida no planeta, com a fixação do homem e a domesticação da fauna e flora (

exploração agropecuária) promoveu-se o cultivo e criação de animais, ocorrendo a má utilização dos recursos hídricos e do manejo inadequado do solo, propiciando a potencialização dos efeitos negativos da erosão.

A mitigação se faz através da utilização eficaz das boas práticas agronômicas buscando solidez e conservação do Capital Natural, matéria prima indispensável para a sobrevivência da biodiversidade do planeta.

No tocante á criação de pequenos animais o município não possui pocilgas tendo como fator negativo à essa atividade sua inserção na APM possuindo cerca de 73% da área do município pertence a Área de Proteção Ambiental.

**Agrotóxico:** Por se tratar de horticultura - olericultura – a sua não utilização em determinado momento, torna-se fator limitante da produção, portanto seu uso é muito intensivo, onde utiliza-se em maior escala as faixas amarela e azul.



**Prefeitura Municipal de Suzano**  
ESTADO DE SÃO PAULO  
**Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional,**  
**Agricultura e Abastecimento.**

A utilização de agrotóxicos, determinada por várias recomendações, seguindo regulamentações com referência a saúde humana e segurança ambiental, ainda é feita de forma não satisfatória, assim como as instruções do descarte das embalagens não são inteiramente seguidas. A água utilizada na maioria das aplicações, são captadas através de poços e, as lavagens das embalagens e equipamentos, seguem os cuidados recomendados por lei. Nota-se também o baixo conhecimento do produtor com referência ao uso de equipamentos de pulverização e uso adequado e regulamentado de EPI.

### 1.5 Dados agropecuários

**1.5.1 Área total das UPAs:** 4884,8 hectares

**1.5.2 Número de UPAs:** 460 unidades de produção agropecuária

**1.5.3 Módulo Fiscal:** 5,0 hectares

#### 1.5.4 Estrutura Fundiária

<b>Estrato (ha)</b>	<b>Área Total %</b>	<b>ha</b>
0-10	28,95	1414,4
10-20	21,85	1067,6
20-50	27,05	1320,8
50-100	6,60	322,7
100-200	4,35	212,0
200-500	11,20	547,3
500-1000	-	-
1000-2000	-	-
2000-5000	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>100</b>	<b>4884,8</b>

**Fonte: lupa – CATI/SAA (2008)**

#### 1.5.5 Ocupação do solo

Menos de 20% das terras pertencentes ao município, estão na área rural. A maior ocupação do solo agrícola se faz pela exploração de culturas temporárias e semiperenes principalmente as olerícolas. Com a expansão urbana na Zona Leste da Região Metropolitana de São Paulo, houve nos últimos 10 anos, uma grande diminuição da área plantada impulsionada pela instalação de indústrias.

Descrição de uso do solo	Nº de UPAs	Área (ha)	%
Cultura Perene	136	180,6	3,69
Reflorestamento	109	1332,3	27,27
Vegetação Natural	230	849,2	17,39
Área Complementar	382	312,1	6,39
Cultura Temporária	394	1522,0	31,15
Pastagens	23	267,4	5,48
Área em descanso	170	421,2	8,63
Vegetação de brejo e várzea	-	-	-



**Prefeitura Municipal de Suzano**  
 ESTADO DE SÃO PAULO  
**Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional,**  
**Agricultura e Abastecimento.**

**1.5.6 Principais atividades agropecuárias**

Principais Explorações Agrícolas	Área (ha)	Nº UPAs
Eucalipto	1291,6	101
Alface	1064,9	216
Outras olerícolas	607,7	260
Braquiária	258,2	20
Couve	242,1	153
Brócolos	193,7	142
Repolho	136,3	82
Beterraba	131,6	117
Ervas medicinais e aromáticas	118,1	105
Cenoura	103,8	85
Cebolinha	97,3	100
Couve-Flor	92,3	37
Viveiro de Flores e ornamentais	90,8	28
Milho	88,0	27
Acelga	67,2	46
Batata Inglesa	43,5	6
Pimentão	39,1	18
Pinus	37,2	9
Cogumelo	35,0	22
Chicória	29,0	17
Floricultura para Corte	28,5	11
Caqui	28,4	10
Tomate envarado	28,3	8
Abóbora	21,0	10
Morango	20,0	15
Espinafre	17,9	10
Mandioca	13,3	11
Chuchu	11,9	5

Berinjela	11,0	4
Noz-pecã	8,7	2

Fonte: lupa – CATI/SAA (2008)

<b>Principais Explorações Pecuárias</b>	<b>Nº</b>	<b>Unidade</b>	<b>Nº UPAs</b>
Bovinocultura de corte	27	cabeças	4
Bovinocultura de Leite	43	cabeças	6
Bovinocultura mista	33	cabeças	3
Apicultura	70	colméias	2
Avicultura de corte	745000	cabeças/ano	5
Avicultura para ovos	622000	cabeças	11
Codornicultura	210000	cabeças	3
Equinocultura	59	cabeças	5
Minhocultura	37	canteiros	1
Piscicultura	430	m <sup>2</sup>	2
Suinocultura	1004	cabeças	2

Fonte: lupa – CATI/SAA (2008)

<b>Principais Atividades Econômicas Não Agrícolas</b>	<b>Nº</b>	<b>Unidade</b>	<b>Nº Famílias envolvidas</b>
Pesque-pague	8	Propriedades	8

Fonte: lupa – CATI/SAA (2008)

### 1.5.7 Participação da agropecuária na economia municipal

No quadro a abaixo, tem-se o Valor Adicionado Total, por Setores de Atividade Econômica, Produto Interno Bruto Total e *per capita* referente ao município de Suzano no ano de 2006.

<b>Município</b>	<b>Valor Adicionado</b>				<b>PIB (3)</b> (em milhões de reais)	<b>PIB per Capita (4)</b> (em reais)	
	<b>Agropecuária</b> (em milhões de reais)	<b>Indústria</b> (em milhões de reais)	<b>Serviços</b> (em milhões de reais)				<b>Total</b> (em milhões de reais)
			<b>Administração Pública</b>	<b>Total (2)</b>			
Suzano	8,92	2.413,93	363,18	1.831,85	4.254,70	4.839,38	17.263,90

**Fonte:** Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Disponível em [http://www.seade.gov.br/produtos/pibmun/tab\\_2006.htm](http://www.seade.gov.br/produtos/pibmun/tab_2006.htm) Acesso em 05/12/2009

- (1) Dados sujeitos a revisão.
- (2) Inclui o VA da Administração Pública.
- (3) O PIB do Município é estimado somando os impostos ao VA total.
- (4) O PIB *per Capita* foi calculado utilizando a população estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.



**Prefeitura Municipal de Suzano**  
ESTADO DE SÃO PAULO  
**Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional,  
Agricultura e Abastecimento.**

**1.5.8 Valor bruto da produção anual da agropecuária**

<b>Produto</b>	<b>Preço (R\$)</b>	<b>Unidade</b>	<b>Produção</b>	<b>Valor da produção</b>
Alface	1,77	t	12.602,2	22.305.894,00
Batata-Inglesa	-	t	Insipiente	-
Beterraba	1,29	t	5.130	6.617.700,00
Brócolos	2,28	t	3.399	7.749.720,00
Cebolinha	2,37	t	3.399	8.055.630,00
Cenoura	1,17	t	3.399	3.976.830,00
Coentro	14,10	t	3.910,4	55.136.640,00
Cogumelo	11,36	t	3.800	43.168.000,00
Couve	1,89	t	6.670,8	12.607.812,00
Escarola	2,81	t	6.064,8	17.042.088,00
Eucalipto	12,00	m <sup>3</sup>	188.077	2.256.924,00
Flores	2,5	vasos	3.000.000	7.500.000,00
Milho	0,50	t	1.076	538.000,00
Pimentão	1,70	t	1.000	1.700.000,00
Repolho	0,58	t	5.145,7	2.984.506,00
<b>TOTAL</b>				191.639.744,00

*Fonte: Dados compilados do IEA - julho/ 2009; Cesgesp - set/2009 e Lupa - 2007/2008*

**1.5.9 Identificação e descrição das principais cadeias produtivas**

<b>Produto</b>	<b>Fornecedores de insumos</b>	<b>Prestadores de serviço</b>	<b>Mão-de-obra</b>	<b>Canais de comercialização</b>

Apicultura	Cooperativas e lojas agropecuárias	Público, próprio	Familiar e parceiro	Feiras, comercio local
Avicultura	Cooperativas e lojas agropecuárias	Público, próprio	Familiar e parceiro	Frigoríficos, açougues e comércio local
Coturnicultura	Cooperativas e lojas agropecuárias	Público, próprio	Familiar e parceiro	Frigoríficos, açougues e comércio local
Fruticultura	lojas agropecuárias	Público, próprio	Familiar e parceiro	Indústria local, CEASA, mercado local
Orgânicos	lojas agropecuárias	Público, próprio	Familiar e parceiros	Indústria local, CEASA, mercado local
Olericultura	lojas agropecuárias	Público, próprio	Familiar e parceiro	Indústria local, CEASA, mercado local
Silvicultura	lojas agropecuárias	Público, próprio	Familiar e parceiro e	Comercio local
Agroindústria artesanal	Lojas agropecuárias e indústrias	Público, próprio	Familiar e parceiros	Comercio local
Piscicultura/ pesca	Lojas agropecuárias e indústrias	Público, próprio	Familiar e parceiros	Comercio local
Hidroponia	Lojas agropecuárias e indústrias	Público, próprio	Familiar e parceiros	Comercio local
Pequenos animais (ranicultura, cunicultura entre outras)	Lojas agropecuárias e indústrias	Público, próprio	Familiar e parceiros	Comercio local
Caprinocultura /Ovinocultura	Lojas agropecuárias e indústrias	Público, próprio	Familiar e parceiros	Comercio local

**Dar-se-á maior ênfase às Cadeias Produtivas da Horticultura – Olericultura - com ênfase ao cultivo Sustentável (orgânica natural, agroecológico entre outros )**

#### **1.5.10 Infraestrutura da produção nas propriedades**

<b>Máquinas e Equipamentos</b>	<b>Qtde.</b>	<b>Nº UPAs</b>
--------------------------------	--------------	----------------

Arado comum/escarificador/subsolador	266	236
Câmara fria	6	5
Conjunto de Irrigação convencional	416	357
Conjunto de irrigação gotejamento	10	9
Desintegrador, picador, triturador	25	22
Distribuidor de calcário	7	6
Grade aradora	8	8
Grade niveladora	2	2
Microtrator	395	287
Misturador de ração	12	10
Pulverizador tratorizado	36	31
Semeadeira/adubadeira para plantio convencional	2	2
Semeadeira/plantadeira para plantio direto	3	3
Terraceador	2	2
Trator de esteira	1	1
Trator de pneus	290	195
Açude ou represa	409	319
Almoxarifado/oficina	21	19
Armazém para grãos ensacados	1	1
Balança para veículos	5	4
Barracão para cultivo de cogumelos	138	9
Barracão para granja/avicultura	349	22
Barracão para garagem	761	400
Biodigestor	1	1
Casa de moradia habitada	1027	428
Casa de moradia	1095	429
Curral/mangueiro	13	9
Depósito/tulha	9	5
Estábulo	94	4
Estufa/plasticultura	179.169	118
Fabrica de ração	10	10
Instalação para equinos	12	3

Fonte: lupa – CATI/SAA (2008)

Instalação para equinos	12	3
-------------------------	----	---

Fonte: lupa – CATI/SAA (2008)

<b>Benefitorias de Produção</b>	<b>Qtde.</b>	<b>Nº UPAs</b>
Açude ou represa	409	319
Adega ou cantina	?	?
Alambique	?	?
Almoxarifado/oficina	21	19
Armazém para grãos ensacados	1	1
Barracão para cogumelo	?	?
Barracão para granja/avicultura	?	?

Barracão/galpão/garagem	?	?
Biodigestor	?	?
Casa da moradia habitada	?	?
Casa de moradia (total)	?	?
Curral/mangueira	?	?
Depósito/tulha	?	?
Engenho	?	?
Estábulo	?	?
Estufa para plasticultura	?	?
Fábrica de farinha	?	?
Instalação para equinos	?	?
Olaria	?	?
Pocilga	?	?
Poço semi artesiano	?	?
Silo para silagem		

Fonte: lupa – CATI/SAA (2008)

### **1.5.11 Infraestrutura e serviços públicos de apoio produção/processamento/comercialização.**

#### **1.5.11.1 – Indústrias existentes.**

O município conta com o Frigorífico Suzano LTDA, que possui quatro categorias de serviços: abate suínos, frigorificação de suínos e industria de produtos alimentares, sendo retroalimentado pelas grandes suinoculturas industriais da região sul.

Apesar de ser um município com potencial produtivo de verduras e legumes, não conta com nenhuma industria nesse setor. Porém, podemos afirmar que existe estudos de viabilidade para a implantação de uma incubadora voltada para o processamento mínimo



## **Prefeitura Municipal de Suzano**

ESTADO DE SÃO PAULO

### **Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional, Agricultura e Abastecimento.**

desses produtos. Acredita-se que esta atividade tem um grande potencial e já constatamos algumas iniciativas nesta atividade.

#### **1.5.11.3 Patrulha Agrícola**

Em relação a patrulha agrícola, apesar de não contarmos com tais equipamentos, podemos afirmar que o projeto já esta pronto e faz parte das principais prioridades a serem desenvolvidas em 2010.

#### **1.5.11.4 Entrepostos**

O único entreposto existente no município é a Unidade da Companhia Regional de Armazéns e Entrepostos Aduaneiros ( CRAGEA), um dos principais portos secos do Brasil. Entretanto, através do Programa de Aquisição de Alimentos – PAA do Governo Federal em parceria com a Conab, a Prefeitura Municipal de Suzano vem implementando um projeto junto às entidades locais baseado na doação de produtos hortifrutigranjeiro produzidos no município.

**Produtos repassados:**

Produtos adquiridos pelo Banco de alimentos de Suzano e fornecido às entidades que utilizam os mesmos no atendimento à crianças, adolescentes, idosos e famílias carentes.

**Produtos adquiridos de março a dezembro 2009.**



**Prefeitura Municipal de Suzano**  
 ESTADO DE SÃO PAULO  
**Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional,  
 Agricultura e Abastecimento.**

**PROGRAMA COMPRA DIRETA LOCAL DA AGRICULTURA FAMILIAR**

<b>IDENTIFICADOR</b>	<b>UNID</b>	<b>MAR.</b>	<b>ABR.</b>	<b>MAI.</b>	<b>JUN.</b>	<b>JUL.</b>	<b>AGO.</b>	<b>SET.</b>	<b>OUT.</b>	<b>NOV.</b>	<b>DEZ.</b>
Número De produtores beneficiados	Un.	2	16	20	27	19	28	42	44	28	19
Pessoas Beneficiadas.	Un.	14928	34958	34958	34958	34958	34958	34958	34958	34958	34958
Entidades envolvidas	Un.	51	79	79	79	79	79	79	79	79	79
Peso de alimentos adquiridos.	Kg	9261	19484,6	19615	31287	12.835,4	29.889,375	62.465,12	75.320,326	40.224,24	9941,18
Valor utilizado no decorrer do ano.	R\$	6.999,30	24.224,51	19.223,11	39.581,31	20.572,87	47.879,74	88.053,96	91.770,84	58.743,36	34.160,05

**VALOR TOTAL DO PROJETO: R\$ 524.914,21**

**VALOR UTILIZADO EM 2009: R\$ 431.209,05**

**SALDO A SER UTILIZADO EM 2010: R\$ 93.705,16**



**Prefeitura Municipal de Suzano**  
ESTADO DE SÃO PAULO  
**Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional,**  
**Agricultura e Abastecimento.**

### 1.5.11.5 Viveiros

O município conta com um viveiro de mudas localizado no Parque Maria Helena, com área de 0,8 ha, voltado para manutenção e plantio de arborização de vias públicas.

Identificação	Unidade	Ano de 2006	Ano de 2007	Ano de 2008
Arborização urbana	Unid	?	?	?
Reflorestamento	Unid	?	?	?
Total	unid	?	?	?

### 1.5.11.6 Cozinha industrial

**Esta em andamento o projeto de cozinha piloto do Banco de Alimentos.**

### 1.5.11.7 Feira do produtor

O município conta com uma feira aos Domingos, onde alguns produtores fazem sua comercialização diretamente com o consumidor estima-se um volume comercializado nas várias feiras 9.5t/mês, sendo comercializado olerícolas produzidas na região e adjacência.

### 1.5.11.8 Energia elétrica.

Aproximadamente 96 % do município dispõem deste benefício, tendo como propulsor o Programa Luz para Todos, a concessionária Bandeirantes propicia um excelente trabalho no quesito fornecimento deixando a desejar no tocante à manutenção das luminárias das estradas da zona rural, com relação à expansão estima-se que atualmente o município atingiu 99,8% dos estabelecimentos tanto rural como urbano com seus domicílios atendidos.

### **1.5.11.9 Sistema de Abastecimento de água**



## **Prefeitura Municipal de Suzano**

ESTADO DE SÃO PAULO  
**Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional,  
Agricultura e Abastecimento.**

O Município de Suzano é abastecido de água pelo sistema produtor da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê, através do reservatório de Taiapuêba que conduz as águas captadas à Estação de Tratamento de Água (ETA) Taiapuêba, localizada junto à barragem existente. A capacidade de tratamento de água desta estação é, em média, de 10 m<sup>3</sup>/s. Após o tratamento, a água é aduzida até o reservatório central na Rua Benjamim Constant.

Segundo a SABESP, Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo, Suzano consome atualmente 10% dos 10,5 m<sup>3</sup> de água tratados no local. O restante é direcionado para outros municípios da mesma bacia hidrográfica.

#### **1.5.11.10 Serviço de inspeção municipal**

A Secretaria de Saúde possui em seu quadro funcional a Diretoria de Vigilância Sanitária que responde pela inspeção e regularização dos estabelecimentos do Município de Suzano.

### **2. Diagnóstico do Município**

#### **2.1 Análises gerais do município**

##### **2.1.1 Educação**

A população de Suzano é atendida por um sistema educacional composto por escolas municipais e estaduais. As escolas municipais estão divididas em sete categorias:

1. Creche Municipal (CM)
2. Creche Municipal Conveniada (CMC)
3. Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF)

4. Escola Municipal de Ensino Fundamental e Educação Especial (EMEFES)
5. Escola Municipal de Ensino Infantil (EMEI)
6. Escola Municipal de Educação Infantil e de Ensino Fundamental (EMEIEF)



**Prefeitura Municipal de Suzano**  
ESTADO DE SÃO PAULO  
**Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional,  
Agricultura e Abastecimento.**

7. Núcleo de Desenvolvimento Infantil (NUDI)

As escolas estaduais estão divididas em três categorias:

1. Escola Estadual de Ensino Fundamental
2. Escola Estadual de Ensino Fundamental e Ensino Médio
3. Escola Estadual de Ensino Médio

**Equipamentos Educacionais Públicos – Município de Suzano**

Creches Municipais (exclusivamente) (CM)	1
Creches Conveniadas (CMC)	12
Núcleos de Desenvolvimento Infantil (NUDI)	7
Escolas Municipais de Ensino Infantil (EMEI)	24
Escolas Municipais de Educação Infantil e Ensino Fundamental (EMEIEF)	10
Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEF)	22
Escolas Municipais de Ensino Fundamental e Educação Especial (EMEFES)	2
<b>Total de Equipamentos Municipais</b>	<b>78</b>
Escolas Estaduais de Ensino Fundamental (1ª a 4ª Séries) (EEPG)	20
Escolas Estaduais de Ensino Fundamental (5ª a 6ª Séries) e/ou Ensino Médio (EEPSG)	22
<b>Total de Equipamentos Estaduais</b>	<b>42</b>
<b>Total de Equipamentos Escolares</b>	<b>119</b>

*Fonte: Prefeitura Municipal de Suzano – Secretaria de Educação*

## Alunos Matriculados nos Equipamentos Educacionais Públicos - Município de Suzano

Tipo de Matrícula

Total



### Prefeitura Municipal de Suzano ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional, Agricultura e Abastecimento.

Alunos Matriculados em Creches	992
Alunos Matriculados na Pré-escola	9404
Alunos Matriculados no Ensino Fundamental Municipal (1ª a 4ª Série)	10816
Total de Alunos Matriculados nos Equipamentos Municipais	21212
Alunos Matriculados no Ensino Fundamental Estadual (1ª a 4ª Série)	12241
Alunos Matriculados no Ensino Fundamental Estadual (5ª a 8ª Série) e no Ensino Médio	33653
Total de Alunos Matriculados nos Equipamentos Estaduais	45894
Total de Alunos Matriculados no Município	67106

*Fonte: Prefeitura Municipal de Suzano – Secretaria de Educação*

*Está previsto a inauguração e funcionamento da Faculdade Piaget para início de 2010 e contamos com a Faculdade UNISUS voltada para Ciências Sociais, as duas pertencem à iniciativa privada.*

*Está em processo de implantação uma IFETI.*

#### **2.1.2 Saúde**

A distribuição dos equipamentos de saúde no território é muito desigual. A região central concentra os principais equipamentos de grande porte, sendo que os quatro hospitais existentes na cidade se localizam nessa região. As Unidades Básicas de Saúde (UBS) estão melhores distribuídas na cidade. A região sul é a única com deficiência de unidades, sendo que todo o atendimento é realizado pela UBS do Jardim Ikeda e a UBS e Pronto Atendimento de Palmeiras.

Porém o atendimento é ainda mais precário se levar em conta as grandes distâncias entre as localidades e a dificuldade de deslocamento da população desta região.

Os serviços públicos de saúde existentes no município são:

- Farmácia Popular (centro)
- Centro de Especialidades Odontológicas – CEO (centro)
- Ambulatório de Saúde Mental (centro)

- Laboratório Municipal (Casa Branca)
- Pronto Socorro Municipal -24h (Vila Figueira)
- Pronto Atendimento Palmeiras -24h (Palmeiras)
- Centro de Atenção Psicossocial - CAPS (Jardim São Luiz)

As Unidades Básicas Saúde da Família (UBSF) oferecem os serviços tradicionais das unidades básicas de saúde (UBS), como consultas e exames, realização de procedimentos de enfermagem, distribuição de medicamentos e encaminhamentos para consultas de especialidades, e garantem a promoção da saúde e a prevenção das doenças.

### **2.1.3 Segurança**

Atualmente contamos com a adesão do município ao Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci), buscando a prevenção da violência a partir do desenvolvimento de projetos sociais. Além disso contamos com os equipamentos públicos municipais e estaduais conforme o item 1.3.2.5.

### **2.1.4 Esporte e Lazer**

Suzano tem em sua história um reconhecimento da geração de talentos individuais esportivos e profissionalizados, em grande parte patrocinada por grandes empresas instaladas no município. Dentro deste contexto, a prefeitura implantou um programa de ampliação de abrangência dos esportes na vida das pessoas. O Programa Educacional Esportivo Direcionado (PEED) tem como objetivo inserir o esporte como prática ampliada e elemento componente da formação do cidadão, estando este aliado às atividades de educação. Além dos equipamentos públicos mantidos pela Prefeitura (equipamentos municipais listados abaixo) existem os núcleos do Programa Educacional Esportivo Direcionado cujo objetivo é iniciar as crianças em alguma prática esportiva. Em 2005 o programa chegou a atender 2000 pessoas.

Dentre os equipamentos municipais podemos citar o Estádio Municipal Francisco Marques Figueira, Parque Municipal Max Feffer, Ginásio Municipal de Esportes Paulo Portela e o Ginásio Municipal de Esportes Professor Roberto David. Estes equipamentos estão situados de maneira geral na parte central da cidade. Para o programa PEED foram implantados núcleos esportivos nos diversos bairros do município. Como núcleos do programa, podemos citar: Núcleo Boa Vista, Núcleo Vila Maluf, Núcleo Jardim Cacique, Núcleo Residencial Nova América, Núcleo Parque Buenos Aires, Núcleo Cruzeiro (Praça José da Costa Soares), Núcleo Miguel Badra (Leão do Badra), Núcleo Jardim São José (Botafogo), Núcleo Jardim Revista (Nafal), Núcleo 13 de Maio, Núcleo Monte Cristo, Núcleo Vila Amorim (Suvep), Núcleo Jardim Nova Urupês, Núcleo Jardim Vitória, Núcleo Jardim Maitê, Núcleo Casa Branca (Vila Nova/São José), Núcleo Palmeiras (Torre) e Núcleo Raffo.

### **2.1.5 Organização de Produtores**

No município existem entidades que juntamente com os agricultores, vêm desenvolvendo ações que buscam melhorar o setor produtivo, trazendo melhoria de renda e garantia de comercialização principalmente aos pequenos e médios produtores. São elas:

a) Sindicato Rural  
Rua Washington Luiz, 58 – Centro  
CEP 08675-040 – Tel: 4746-1397



**Prefeitura Municipal de Suzano**  
ESTADO DE SÃO PAULO  
**Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional,**  
**Agricultura e Abastecimento.**

- A Associação Cultural Esportiva e Agrícola de Suzano (ACEAS) está presente em todos os bairros agrícolas do município, formando os “clubes”. Porém, as atividades mais fortes estão na área cultural e esportiva. A grande maioria dos integrantes é descendente de japoneses.

Rua Dibe Tanus, 535- CEP 08666-180 – Tel: 4746-2042.

- Em 2007, foi criado com o apoio da atual gestão municipal e dentro das diretrizes do Programa Estadual de Microbacia Hidrográfica - PEMH a Associação dos Produtores Rurais de Suzano, (APROSUS) constituída de produtores beneficiários do PEMH do Rio Guaió
  - Em 2008, com o apoio da atual gestão municipal, iniciou-se a criação da Associação dos Produtores orgânicos do Alto Tietê- (APROATE).
  - Em 2009, com o apoio da atual gestão municipal e dentro das diretrizes do Programa Estadual de Microbacia Hidrográfica - PEMH a criação da Associação dos Produtores Rurais da MicroBacia do Ribeirão Balainho (AERRB)

### **2.1.6 Indústria e Comércio**

O Parque industrial do Município de Suzano é composto por mais de 320 indústrias, gerando empregos e diversas oportunidades de negócios. Dentre elas podemos citar:

Sanofi-Aventis; Clariant; NSK; Gytoku; Kimberly-Clark; Suzano Papel e Celulose; Mitutoyo; Komatsu; Orsa; Inebrás e outras.

“Destaca-se no município a produção de medicamentos, papel e celulose, máquinas e rolamentos, produtos que abastecem os mercados interno e externo. Com Mais de 18 mil empregos gerados somente neste setor, o resultado é a liderança na arrecadação de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) no Alto Tietê.” Guia das Indústrias de Suzano – 2ª edição/2009.

O Comércio é expressivo sendo considerado o Setor mais forte da região, contando com cerca de 15 mil estabelecimentos.

### **2.1.7 Geração de Emprego e Renda.**

**Atualmente o município de Suzano ocupa a 20ª posição no ranque com relação arrecadação de ICMS a nível estadual e o 1º lugar a nível regional superando o Município de Mogi das Cruzes.**

**No tocante a geração de empregos diretos nos vários setores foi criada cerca de 1370 postos de trabalho.**

**Fonte CAGED – MINISTÉRIO DO TRABALHO**

### **2.1.8 Cadastramento das propriedades (georreferenciamento) – Lei 10.267, de 28/08/01**

[http://www.decarlinto.com.br/legislacao/lei\\_Cadastro\\_Imovel\\_Rural\\_Lei\\_n\\_10267.doc](http://www.decarlinto.com.br/legislacao/lei_Cadastro_Imovel_Rural_Lei_n_10267.doc)



## **Prefeitura Municipal de Suzano**

ESTADO DE SÃO PAULO

### **Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional, Agricultura e Abastecimento.**

As propriedades necessitam de regularização cadastral, conforme determina a Lei 10.267, que regulamenta a legalização das propriedades através do recadastramento georreferenciado.

### **2.1.9 Infra-estrutura: Estradas rurais (pontes), Armazéns comunitários, Patrulha Agrícola mecanizada, etc.**

A malha viária apresenta 30% de trechos com condições regulares de trânsito e 70% necessitam de alguma forma de adequação, inclusive com problemas em várias pontes existentes.

O município carece de infraestrutura para destinação da produção dos pequenos e médios produtores, visando à estabilidade comercial e a agregação de valores.

A Patrulha Agrícola é inexistente no município, através do PMDRS almeja-se a implementação desse benefício tanto para os produtores rurais e moradores da zona rural do município:

#### ESTRADAS RURAIS

<b>Identificação</b>	<b>Localização</b>	<b>Extensão Km</b>	<b>Observações</b>
Estrada da Quarta Divisão – SU 15	Divisa de Ribeirão Pires	2,1km	No período chuvoso certo trechos mostram-se escorregadios dificultando o acesso
Estrada Mizukami SU- 16	Estrada Suzano-Rib. Pires	1,1km	Trecho com atoleiros no período de chuva.
Estrada do Caxangá – SU- 22	Divisa de Ferraz de Vasconcelos	1km	Alagamento e erosão no leito rolagem
Estrada	Bairro Guaió	2,3km	Trecho com atoleiros,

Nishimori – SU25			inundação do leito de rolagem pelo transbordamento do corrego
------------------	--	--	--

### **2.1.10 Ambiental**

As questões ambientais do município apresentam deficiência na conservação das Áreas de Preservação Permanente; contaminação de águas fluviiais, devido ao tratamento ineficiente de esgoto sanitário urbano; problemas com contaminação de córregos e solos com dejetos humanos; demarcação e preservação das áreas de Reserva Legal.

As fossas negras se constituem no local de deposição dos efluentes domésticos oriundos da zona rural; os resíduos sólidos conta com a coleta semanal realizada pela empresa responsável.

## **2. Diagnóstico do Município (análise participativa com a comunidade).**

Com a finalidade de levantar dados referentes às cadeias produtivas do município, levando-se em consideração seus aspectos econômicos (área, produção, valor da produção, mercado e infraestrutura), sociais (empregos, salários, qualificação, educação, lazer, cultura e saúde) e ambientais (impactos e restrições), foram realizadas 3 reuniões com as lideranças rurais e presença de aproximadamente 50 produtores. Nestas reuniões, as comunidades rurais puderam de modo participativo em conjunto com o Conselho Municipal e os extensionistas que atuam na agropecuária local, avaliar objetivamente as cadeias produtivas existentes no município.

### **2.1 Análise das cadeias produtivas.**

No diagnóstico do setor produtivo agropecuário, inicialmente realizamos uma análise geral envolvendo todas as Cadeias produtivas. Algumas Cadeias Produtivas com maior expressão foram pormenorizadas com mais ênfase em função da sua abrangência e valor financeiro.

Também relatamos atividades agropecuárias de menor expressão econômica, que estrategicamente poderá se tornar importante para o município, das quais: Agricultura Orgânica, Turismo Rural, Bovinocultura, Apicultura, Ovinocultura, Caprinocultura, Eqüinocultura, Piscicultura, Coturnicultura, pesca, cultura hidropônica e pequenos animais.



**Prefeitura Municipal de Suzano**  
 ESTADO DE SÃO PAULO  
**Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional,**  
**Agricultura e Abastecimento.**

**a. Aspectos econômicos, infra-estrutura, sociais e ambientais**

Cadeia Produtiva	Pontos Positivos		Pontos Negativos	
	Forças (interno)	Oportunidades (externo)	Fraquezas (interno)	Ameaças (externo)
Olericultura, Plantas medicinais e aromáticas, Fruticultura, Floricultura, Fungicultura e avicultura	Alta qualidade dos produtos  Utilização de técnicas com sustentabilidade, econômica, ambiental e social  Escala e volume de produção  Concentração de produtores  Concentração de produtores com variedade de produtos  Referencia em alguns produtos (hortaliças folhosas, cogumelos, orquídeas, flores de vaso, entre outros)  Localização do município próximo ao grande mercado	Variedade de produtos  Exclusividade de produto  Existência de muitas organizações associativas  Abertura de novos canais de comercialização coletiva (comercialização atacadista local, varejista, CONAB, e novos mercados estratégicos como o litoral)  Ampliação de mercado  Formação e fortalecimento de grupos para comercialização coletiva  Industrialização e	Tecnologia de Produção e Gerenciamento  Baixa qualidade dos produtos  Baixa produtividade media  Dificuldade de uso e adoção de novas tecnologias preconizadas pela pesquisa e extensão rural  Solução de continuidade no processo, nivelamento do conhecimento e	Tecnologia de Produção e Gerenciamento  Carência de veterinário para extensão rural  Número reduzido de Engº agrônomos para extensão rural  Carência de profissionais especializados na região  Carência de trabalhos de melhoramento genético  Carência de trabalhos para o desenvolvimento tecnológico para os

	<p>consumidor ( Região Metropolitana e Baixada (Santista)</p> <p>Existência de significativos fragmentos florestais e Capital natural abundante</p> <p>Aspecto sociocultural</p> <p>Acessibilidade facilitada às áreas produtivas</p> <p>Condições edafoclimáticas favoráveis</p> <p>Município é referencia na produtor agrícola</p> <p>Localização dentro do município</p> <p>Bairros como Referencia na produção agrícola</p> <p>Segurança no bairro (Rio Abaixo, Guaió e Tijuco Preto)</p> <p>Boa socialização de informações técnicas entre produtores</p> <p>Melhorar a gestão de pessoal e produtiva</p>	<p>processamento de produtos</p> <p>Criação de packing houses coletivos, para embalagem, classificação e padronização</p> <p>Ampliação da produção</p> <p>Existência de Mercados locais</p> <p>Cadeia produtiva estruturada</p> <p>Orgânica</p> <p>Participação na elaboração da lei específica de mananciais</p> <p>Projeto de educação rural municipal para a divulgação das principais atividades dos bairros e do município, para valorização do setor agrícola</p> <p>Diversificação das atividades</p> <p>Localização do município próximo ao grande mercado consumidor (Região Metropolitana e Baixada</p>	<p>capacitação</p> <p>Rápido aparecimento de resistência de pragas e doenças dos agrotóxicos</p> <p>Atividade que necessita de alto investimento em infra-estrutura (galpão para equipamentos, agrotóxicos, insumos, casas para funcionários / parceiros)</p> <p>Sistema de gestão do agronegócio deficiente</p> <p>Carência de planejamento e plano de negócio</p> <p>Deficiência no marketing e divulgação do produto rural</p> <p>Ausência de campanhas de valorização e divulgação da atividade rural</p> <p>Dificuldade de implantação de</p>	<p>produtos e sistemas produtivos da região</p> <p>Deficiência nos registros das atividades, objetivando caracterizar e mesurar o potencial da atividade</p> <p>Conflito cultural entre os alunos oriundos da zona rural e cidade</p> <p>Baixa disponibilidade de mão de obra devido à concorrência com outros setores (indústria e comércio)</p> <p>Aumento do custo de produção devido ao aumento dos insumos, mão de obra e adequação as exigências legais.</p> <p>Expansão de chácara de lazer, loteamentos de alto padrão em áreas de produção agrícola</p> <p>Êxodo rural</p> <p>Implantação da atividade de mineração</p>
--	--	---	--	--

	<p>Santista)</p> <p>Existência de Grupos organizados e com união, com enfoque na produção agropecuária, como APROATE, APROSUS E AERRB</p> <p>Capacitação / inclusão digital</p> <p>Criação do Sistema de Inspeção Municipal (SIM)</p> <p>Produtos com certificação (orgânica ,integrado ou outro tipo de certificação)</p> <p>Utilizar alternativas tecnológicas para o aumento da rentabilidade</p> <p>Realizar zoneamento na área rural para caracterizar e definir de áreas de uso agrícolas preferencialmente</p> <p>Fortalecimento, reorganização e utilização das organizações associativas existentes (associações, cooperativas, sociedades e grupos afins)</p> <p>Divulgação, marketing e logo</p>	<p>planilhas, registro e calculo do custo de produção</p> <p>Diminuição da rentabilidade da atividade</p> <p>Dificuldade de avaliação da viabilidade econômica, análise de custo de produção / rentabilidade / escala de produção</p> <p>Dificuldade de acesso às linhas crédito existente</p> <p>Ausência ou inadequação de linhas de créditos</p> <p>Baixo investimento, devido à rentabilidade atual do agronegócio</p> <p><b>Comercialização</b></p> <p>Deficiência em comercialização individual e coletiva (concorrência entre si)</p> <p>Ausência de</p>	<p><b>Comercialização e Mercado</b></p> <p>Aumento da concorrência devido a diversificação de novos pólos de produção,expansão da área , escala de produção e aos produtos com atributos diferenciados</p> <p>Facilidade de entrada de novos produtores no segmento produtivo</p> <p>Livre acesso ao mercado agropecuário, sem controle de qualidade, desvalorizando o produto</p> <p>Deficiências na organização do setor produtivo dificultam o desenvolvimento técnico e gerencial</p> <p>Dificuldade para o desenvolvimento do agronegócio e qualidade de vida ruim do setor,culminam com a desmotivação dos</p>
--	---	---	--

	<p>marca dos produtos do bairro para atrair novos compradores e consolidação do produto</p> <p>Desenvolvimento de marca como referencia de produção de alimentos saudáveis, produzidos com respeito aos recursos naturais e normas de boas praticas de produção e boas práticas agronômicas</p> <p>Participação em programas de governo como PAA, Fornecimento para merenda escolar, feira de produtores da agricultura familiar entre outros programas</p> <p>Estabelecimento de Convênios com colégios agrícolas</p> <p>Campanhas de valorização da atividade / profissão</p> <p>Estabelecimento de parcerias cm entidades afins</p> <p>Exploração da criação do rodo-anel como forma de expansão e divulgação do segmento produtivo</p> <p>Explorar a logomarca da</p>	<p>planejamento da produção agropecuária , gerando excedente de produtos.</p> <p>Carência trabalhos voltado para o desenvolvimento de mercado</p> <p>Necessidade de abertura de novos canais para comercialização</p> <p>Deficiência em parcerias e/ou campanhas de degustação, fomento e consumo de produtos agrícolas</p> <p>Desvalorização do produto agrícola pelos produtores, realizando concorrência desleal e antiética</p> <p>Dificuldade de comercialização devido a pouca variedade de produtos</p> <p>Deficiência na padronização de embalagens,</p>	<p>produtores tradicionais e das futuras gerações na atividade</p> <p>Dificuldade de sucessão familiar no agronegócio afeta a sustentabilidade e rentabilidade da atividade</p> <p>Ausência na grade curricular escolar para valorização das atividades financeira e cultural do meio rural</p> <p>Pouca educação e cultura de consumo de frutas e hortaliças (habito alimentar)</p> <p>Deficiência na política de fomento a agroindústria artesanal, processamento e agregação de valor</p> <p>Depreciação do produto convencional, pela mídia, comparado ao produto orgânico (valores nutricionais e organolépticos)</p>
--	---	--	--

		<p>região como referência de qualidade na produção hortícola</p> <p>Criação de novos nichos de mercado/negócios (hospedagem, restaurante entre outros)</p> <p>Desenvolvimento do turismo rural</p>	<p>padronização e classificação</p> <p>Ausência de marketing dos bairros produtores</p> <p>Deficiência de formação / capacitação do produtor para comercialização</p> <p>Produtores culturalmente preferem realizar a comercialização individualmente</p> <p><b>Organização rural</b></p> <p>Deficiência na organização do segmento produtivo</p> <p>Deficiência na organização do segmento comercial ( compra ou venda em conjunto)</p> <p>Produtores em áreas sem regularização fundiária</p> <p>Pouca participação, compromisso e comprometimento</p>	<p>Baixo consumo per capita da população brasileira pelos produtos da região</p> <p><b>Infraestrutura Pública</b></p> <p>Situação fundiária e uso de solo irregular não permite instalação oficial de energia elétrica, incentivando ligações clandestinas (gato)</p> <p>Diminuição da área produtiva pela implantação de obras públicas (rede elétrica de alta tensão, represas de abastecimento de água)</p> <p><b>Exigências e restrições legais</b></p> <p>Exigências e restrições legais (ambiental, sanitária, agrícola, tributária/fiscal, trabalhista)</p> <p>Deficiência das políticas públicas de fomento a agroindústria</p>
--	--	--	--	---

			<p>associativo e comunitário</p> <p>Excessos de demanda na atividade produtiva atrapalham a participação associativa</p> <p><b>Infra-estrutura pública</b></p> <p>Estradas rurais em condições precárias, manutenção deficiente</p> <p>Sinalização precária ou inexistente nas estradas vicinais</p> <p>Programar/Implantar ciclovias buscando melhor a acessibilidade dos trabalhadores ao local de trabalho</p>	<p>artesanal, processamento e agregação de valor</p> <p>Deficiência das políticas públicas de fomento a agroindústria artesanal, processamento e agregação de valor</p> <p>Bi tributação do INSS, 2,3 % nota produtor (2,1 P/ FUNRURAL e 0,2 p/ SENAR) mais INSS particular para aposentar</p> <p>Produtores em áreas sem regularização fundiária(</p> <p>Baixa disponibilidade de produtos registrados para horticultura da região</p> <p>Alto custo para o licenciamento ambiental da atividade tais como: outorga de uso da água, limpeza de tanque de irrigação e canais de irrigação</p>
--	--	--	---	---

				<p>entre outras</p> <p>Definição do zoneamento Rural, ratificando as áreas específicas para a produção agropecuária</p> <p>Exigência/implantação da nota fiscal eletrônica</p> <p>Expansão urbana desordenada e clandestina contrapondo a continuidade do agronegócio</p> <p>Deficiência de segurança na zona rural</p> <p>Sistema de saúde deficiente (Ausência de posto saúde 24h)</p> <p>Iluminação pública deficiente</p> <p>Transporte público deficiente na zona rural</p> <p>Dificuldade e restrição de trânsito de máquinas agrícolas e caminhões nas</p>
--	--	--	--	---

				<p>Rodovias</p> <p>Impossibilidade de transito de maquinas entre as propriedades, pois não podem atravessar a rodovia nos finais de semana</p> <p>Projeto inadequado das estradas e rodovias</p> <p>Deficiência no sistema de saneamento básico (efluentes a céu aberto)</p> <p>Deficiência no Sistema de Comunicação (telefonia e Internet)</p> <p><b>Meio Ambiente</b></p> <p>Redução da quantidade e qualidade de água</p> <p>Ausência de compensação ambiental</p> <p>Contaminação dos mananciais e aquíferos</p> <p>Condições edafoclimáticas restritivas em determinados período</p>
--	--	--	--	--

				de produção
				Promovendo alterações climáticas devido as intervenções antrópicas oriundas das implantações/instalações de obras públicas tais como: represas, estradas que alteram a evapotranspiração local propiciando sinistros atmosféricos negativos para a atividade agrícola ( baixa umidade relativa do ar, maior incidência de chuva de granizo e outras alterações que afetam a produção agrícola)

Promovendo alterações climáticas devido as intervenções antrópicas oriundas das implantações/instalações de obras públicas tais como: represas, estradas que alteram a evapotranspiração local propiciando sinistros atmosféricos negativos para a atividade agrícola ( baixa umidade relativa do ar, maior incidência de chuva de granizo e outras alterações que afetam a produção agrícola)



**Prefeitura Municipal de Suzano**  
 ESTADO DE SÃO PAULO  
**Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional,  
 Agricultura e Abastecimento.**

Floricultura	idem	<p>Facilidade de contato com comércio varejista e atacadista</p> <p>Redução no montante produzido em novembro a janeiro</p> <p>Utilizar o sistema cooperativista/cooperativa na comercialização dos produtos</p> <p>Introdução de novos produtos ou variedades</p>	<p>Melhor apresentação dos produtos ao consumidor (embalagens)</p>	<p>Concorrência desleal (dumping)</p> <p>Biopirataria</p> <p>Necessidade de aumentar a eficiência produtiva e escala.</p> <p>Mercado desorganizado/pulverizado</p> <p>Dificuldade de introdução de novas variedades devido à legislação de patentes</p> <p>Inexistência de seguro para cultivo protegido/estufas</p>
Fungicultura		<p>Clima altamente favorável</p> <p>Desenvolvimento “do mercado para “cogumelo” in natura”</p>	<p>Emissão de efluentes e odores</p> <p>Carência de mão de obra qualificada/técnica</p>	<p>Importação do produto no período de safra</p> <p>Habito de consumo de cogumelo em conserva</p>

	Aumento da produtividade	)	Baixa produtividade	Carência de recursos financeiros para investimento/custeio
Agricultura Orgânica	Rastreabilidade Confiabilidade Certificação Produto seguro e saudável	Processamento/código de barra auxiliando na comercialização	Desconhecimento do mercado consumidor sobre o produto  Localização / logística  Alto custo de comercialização	(
Turismo Rural	Idem	Diversas áreas com potencial turístico  Grande fluxo de turistas atravessa o município  Desenvolvimento de roteiros turísticos  Realização de mapeamento dos pontos turísticos  Turismo de um dia  Expresso Turístico  Existência de agente turístico qualificado/receptivo  Turismo como estratégia de marketing do bairro  Melhoria financeira sem	Turismo rural incipiente  Insegurança e resistência dos produtores à exploração do turismo  Comunidade com pouco conhecimento e envolvimento em turismo  Infra-estrutura deficiente  Falta de continuidade do projeto de turismo  Necessidade de recuperação ambiental / paisagístico	Clima Desfavorável (período chuvoso longo)

conflito cultural

Programar/Fortalecer marca turística existente



**Prefeitura Municipal de Suzano**  
ESTADO DE SÃO PAULO  
**Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional,  
Agricultura e Abastecimento.**

**Pecuária e pequenos animais**

Coturnicultura		Aproveitamento dos subprodutos (esterco)  Exportação do produto ainda não explorada  Desenvolvimento do mercado visando às crianças  Produto de ótima aceitação  Produto saudável e nutritivo	Investimento alto para programar novas tecnologias	Enfermidades avícola  Atividade de alto risco  Carência de linhas de crédito(investimento/custeio)
Apicultura	)  Necessita de pouco espaço  Estimula a preservação	Mercado pólen  Mercado de própolis  Mercado de geléia real	Aumento de custo para homogeneizar o mel e enquadrá-lo na característica de coloração exigida para o mercado.	Desmatamento e agressão ao meio ambiente  Pouco conhecimento do público sobre tipos, características

	ambiental )	<p>Produto de ótima aceitação</p> <p>Vinho de mel</p> <p>Cachaça de mel</p> <p>Projeto de educação infantil</p> <p>Divulgação sobre as características e qualidades do mel na mídia.</p> <p>Região produz maior quantidade de própolis e geléia real devido ao clima (neblina)</p>		<p>e qualidades do mel</p> <p>Substituição de variedades de eucalipto que não dão floração.</p> <p>Florações da região causam colorações extremas, ou muito escura ou clara, afetando a comercialização, pois o mercado tem preferência por coloração intermediária.</p>
Ovinocultura			Baixo volume e escala de produção	Ausência de abatedouro na região
Caprinocultura			Baixo volume e escala de produção	1. Ausência de abatedouro na região
Eqüinocultura	Sanidade do rebanho	<p>Buscar a viabilização de local apropriado para eventos e provas oficiais</p> <p>Diversidade de raças</p>	) Resistência a mudança e aperfeiçoamento	<p>1. Ausência de abatedouro na região</p> <p>Rivalidade entre as modalidades</p> <p>2.</p>

### 2.3 Avaliações das dificuldades das principais cadeias produtivas

<b>Cadeia Produtiva</b>	<b>Dificuldades</b>	<b>Causas</b>	<b>Efeitos</b>	<b>Ações propostas</b>
Abrange todas as Cadeias produtivas do município	Expansão urbana desordenada	Ineficiência das políticas públicas  Pouca participação e acompanhamento da comunidade no processo  Capital Social irrisório	Degradação sócio, econômico e ambiental, gerando efeitos antrópicos negativo, na saúde, qualidade de vida, propiciando conflitos, violência, criminalidade, prostituição  Conflito com a atividade produtiva inviabiliza a perenização do agronegócio	Fortalecimento da organização rural / social.  Participar da elaboração das Leis específica que criam ditames para a atividade (plano diretor, zoneamento específico para o setor agrícola entre outros)  Acompanhar e fiscalizar a expansão urbana
Abrange todas as Cadeias produtivas do município	Segurança	Carência de segurança privada  Carência de compromisso social / educacional  Segurança pública ineficaz  Expansão urbana desordenada  Desorganização do setor	Aumento do custo de produção  Desvalorização da área de produção/ bairro  Aumento da violência e da criminalidade	Fortalecimento da organização rural / social  Criação de segurança privada no bairro  Parceria com a segurança pública municipal, estadual ou federal (Cadastramento e mapeamento da comunidade rural)

		<p>produtivo</p> <p>Sistema de comunicação deficiente</p> <p>Capital Social estigmatizado negativamente</p>		
<p>Abrange todas as Cadeias produtivas do município</p>	<p>Comercialização</p>	<p>Desorganização do setor produtivo</p> <p>Gestão administrativa altamente amadora estando à margem das necessidades atuais negligenciando ferramentas fundamentais para a robustez do agronegócio (elaboração do fluxo de caixa, composição do custo de produção, escala, balizamento através do preço mínimo de venda.</p> <p>Ausência no tocante à classificação, padronização dos produtos, embalagens</p> <p>Total desconhecimento de técnicas e ferramentas de comercialização</p>	<p>Queda da rentabilidade</p> <p>Comprometimento do empreendimento rural</p> <p>Degradação sócio econômica e ambiental</p> <p>Dificuldade na herdabilidade da atividade pelos familiares que buscam outros meios de capitalização econômica.</p> <p>Queda da qualidade do segmento produtivo.</p> <p>Redução de capital para investimentos futuro gerando estagnação atividade.</p>	<p>Fortalecimento da organização social/rural</p> <p>Implantar a Gestão administrativa eficaz (fluxo de caixa, composição do custo de produção)</p> <p>Implantar a classificação e padronização de embalagens e produtos</p> <p>Incrementar a realização conjunta da comercialização e socialização de novas tecnologias e ferramentas da comercialização conjunta</p> <p>Implantar o MIP, manejo adequado da biomassa, objetivando minimizar/mitigar os efeitos impactantes da atividade.</p> <p>Promover a interação entre consumidor/ produtor/ área de produção, visualizando</p>

		<p>Priorização pela comercialização individual</p> <p>Quantidade de trabalhos reduzidos nesse contexto ( abertura e desenvolvimento de novos mercados)</p> <p>Geração de agregação de valor ao produto irrisório</p> <p>Reduzida escala de produção com a elevação do custo da logística e retração da demanda.</p> <p>Reestruturação da cadeia produtiva reduzindo e/ou mitigando os efeitos antrópicos ao meio ambiente, reduzindo o custo de produção (manejo adequado da biomassa)</p> <p>Qualidade dos produtos questionáveis</p>		<p>os meios de produção</p> <p>.</p> <p>Mensurar a volatilidade do mercado e suas adaptabilidades no tocante às novas tecnologias e tendências.</p> <p>Ampliar e desenvolver novos nichos de mercados.</p> <p>Angariar dentro das Políticas público criação de infraestrutura coletiva e buscar a integração de políticas, para agregação de valores e acesso ao mercado.</p>
--	--	--	--	---

<p>Abrange todas as Cadeias produtivas do município</p>	<p>Organização Rural</p>	<p>Sistema Educacional individualizada</p> <p>Valores culturais, sociais da atualidade (individualismo; imediatismo; paternalismo)</p> <p>Capital Social estigmatizado negativo (auto-estima)</p> <p>Rivalidade/concorrência</p>	<p>Aumento do custo de produção</p> <p>Poder de barganha deficitária (escala)</p> <p>Representatividade, participação nos processos de construção e decisões nas políticas públicas, aquém da dimensão que o segmento ostenta.</p> <p>Restrições no tocante à: padronização dos produtos, comercialização adoção de novas tecnologias e</p> <p>oportunidade de negócio</p> <p>Rentabilidade diminuta</p> <p>Conurbação</p>	<p>Elevar o capital social</p> <p>Sensibilizar o produtor da necessidade de Organização Rural</p> <p>Capacitar em organização rural / social</p> <p>Elaborar o plano de trabalho dos grupos</p> <p>Fortalecimento dos grupos existentes</p> <p>Fomentar a criação de novos grupos de trabalho</p> <p>Buscar oportunidades de negocio em conjunto</p>
<p>Abrange todas as Cadeias produtivas do município</p>	<p>Adequação à legislação</p>	<p>Inserir o custo do projeto técnico do empreendimento adequando-o à legislação para obtenção do licenciamento</p> <p>Reduzido números de</p>	<p>Restrição no mercado local, estadual, nacional e internacional</p> <p>Degradação ambiental</p> <p>Aumento do custo de</p>	<p>Conscientizar o segmento produtivo no tocante à conservação ambiental, preservação da saúde e segurança alimentar humana.</p> <p>Nivelamento do</p>
<p>78</p>				

		<p>moléculas registradas para as culturas da olericultura</p> <p>Morosidade dos processos de licenciamento ambiental e afins</p> <p>Desinformação e desconhecimento das exigências legais</p> <p>Baixa participação dos produtores na elaboração das legislações</p>	<p>produção</p> <p>Inviabilidade da atividade</p>	<p>conhecimento voltado à legislação vigente</p> <p>Participar do processo de construção e elaboração da legislação</p>
<p>Abrange todas as Cadeias produtivas do município</p>	<p>GESTÃO Tecnologia de produção, planejamento, administração, economia e gerenciamento</p>	<p>Desinformação /Conhecimento de novas tecnologias e ferramentas no planejamento, administração, economia e gerenciamento</p> <p>Resistências à adoção de técnicas e sistemas de produção e gerenciamento</p> <p>Dificuldade de interação/comunicação entre as demandas e o desenvolvimento tecnológico</p> <p>Reduzida geração de ferramentas tecnológicas</p>	<p>Qualidade dos produtos discutível</p> <p>Produtividade Reduzida</p> <p>Degradação ambiental</p> <p>Aumento do custo de produção</p> <p>Dificuldade de comercialização</p> <p>Redução da eficiência produtiva e retorno financeira</p>	<p>Fomentar a adoção e utilização sistemas tecnológicos e/ou técnicas de produção ambientalmente sustentáveis</p> <p>Fomentar reorganização/reorientação técnica agrônoma nos sistemas de produção atuais.</p> <p>Participação de atividades técnicas com demonstração de métodos e resultados, para reduzir à resistência a adoção de</p>
79				

				<p>novas tecnologias</p> <p>Angariar junto ao poder público o aumento e a melhoria da assistência técnica e extensão rural pública</p> <p>Organizar as demandas tecnológicas buscando parceria com as entidades de desenvolvimento e pesquisa.</p>
<p>Abrange todas as Cadeias produtivas do município</p>	<p>Infra-estrutura pública (Macroeconomia)</p>	<p>Organização social/rural desestruturada</p> <p>Ausência de trabalho voluntário coletivo/comunitário</p> <p>Valorização do Capital Social</p>	<p>Aumento do custo de produção e comercialização</p> <p>Desvalorização e degradação da qualidade de vida rural, em comparação ao urbano</p> <p>Redução qualitativo da mão-de-obra</p> <p>Redução da qualidade dos produtos</p> <p>Ineficiência/inoperância</p>	<p>Melhoria na organização social no desenvolvimento de trabalhos coletivos/comunitários, para monitorar as autoridades responsáveis nas tomadas de decisões das Políticas Públicas</p>
80				





**Prefeitura Municipal de Suzano**  
 ESTADO DE SÃO PAULO  
**Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional,**  
**Agricultura e Abastecimento.**

**2.4 Avaliações das oportunidades/potencialidades das principais cadeias produtivas**

<b>Cadeia Produtiva</b>	<b>Oportunidades / Potencialidades</b>	<b>Por que não Explora</b>	<b>Efeitos da Exploração</b>	<b>Ações propostas</b>
Abrange todas as Cadeias produtivas do município	Fortalecimento e formalização da organização rural	Reduzida percepção de necessidade  Reduzida capital social (auto-estima)  Valores Socioculturais atuais (individualismo; conformismo)  Componente cultural  Sistema Educacional atual	Melhoria na Gestão: tecnologia de produção, planejamento, administração, economia e gerenciamento  Melhoria na infraestrutura pública  Melhoria na disponibilidade e qualificação do Recurso Humano  Melhoria adequação à legislação  Melhoria nos canais de comercialização  Melhoria na questão	Incrementar o Capital Social  Sensibilizar os produtores da real necessidade de Organização Rural  Socializar os conceitos de organização rural / social  Elaborar o plano de trabalho dos grupos  Fortalecer os grupos existentes  Fomentar/implementar a criações de novos grupos formalizados  Angariar novos nichos de mercado voltado ao grupo

			da Segurança	formal
			Monitorar e planejar à expansão urbana desordenada	Buscar a reorganização/reorientação técnica agrônômica na coletividade
Abrange todas as Cadeias produtivas do município	Lei específica	Desconhecimento /comprometimento  Desorganização do setor produtivo  Reduzido interesse no seu entendimento/desdobramento legal	Equacionar, Estabilizar, e perenizar os investimentos agropecuários para as gerações atuais e futuras.	Participação assídua / efetiva na elaboração e aplicabilidade da lei específica
Abrange todas as Cadeias produtivas do município	Acesso ao mercado	Concorrência/ineficiência  Reduzida organização no setor produtivo  Escala de produção desconexa  Deficiência na classificação e padronização dos produtos e embalagens  Desconhecimento da demanda do mercado	Melhoria nas condições socioeconoculturais nas comunidades rurais  Equacionar, Estabilizar, e perenizar os investimentos agropecuários para as gerações atuais e futuras.  Viabilizar um espaço para realização de eventos da/para agropecuária;	Angariar novos nichos de mercado voltado ao grupo formal  Desenvolver campanhas de marketing  Ratificar a necessidade de agregar valor à produção Fomentar/programar campanhas educativas de consumo e valorização da atividade rural  Implantar programa de classificação e padronização de produtos e embalagens  Implantara a certificação

		<p>Políticas Públicas da municipalidade não priorizando o segmento produtivo (áreas rurais)</p> <p>Baixa poder de barganha</p> <p>Fragmentação/desbaratamento da produção</p> <p>Degradação ambiental/social</p> <p>Reduzida utilização de novas tecnologias</p>		<p>de produtos</p> <p>Participar dos Programas do Governo Federal via CONAB – PAA , MERENDA</p> <p>Desenvolver marcas regionais</p> <p>Buscar e estabelecer processo de comercialização conjunta</p> <p>Socializar os conhecimentos da comercialização de produtos</p>
<p>Abrange todas as Cadeias produtivas do município</p>	<p>Utilização de meios de produção econôssocioambiental sustentáveis</p>	<p>Desconhecimento dos meios de produção sustentáveis</p> <p>Reduzida percepção da necessidade/oportuni dade</p>	<p>Agregar valor ao produto</p> <p>Padronizar a qualidade do produto</p> <p>Aplicar o princípio da rastreabilidade oferecendo ao consumidor produto seguro e saudável</p> <p>Melhoraria na eficiência do manejo dos recursos naturais</p> <p>Participação no mercado de forma</p>	<p>Sensibilizar/organizar/formalizar um grupo na cadeia produtiva objetivando o desenvolvimento do sistema de produção</p> <p>Socializar os conhecimentos dos meios de produção econôssocioambiental sustentável</p> <p>Implantar as normativas dos sistemas de produção econôssocioambiental</p> <p>Buscar apoio de políticas publica para fomentar a</p>

			<p>competitiva</p> <p>Adequar às exigências dos Diplomas Legais</p> <p>Almejar eficiência/eficácia produtiva</p> <p>Melhoraria nas condições socioeconômicas nas comunidades rurais</p> <p>Equacionar, Estabilizar, e perenizar os investimentos agropecuários para as gerações atuais e futuras.</p>	<p>conversão a sistemas de produção ambientalmente sustentáveis</p>
<p>Abrange todas as Cadeias produtivas do município</p>	<p>Desenvolvimento do Turismo Rural</p>	<p>Desconhecimento da atividade de prestação de serviços</p> <p>Alienação no tocante a necessidade/oportuni- dade</p> <p>Carência de embasamento no conhecimento técnico/específico da atividade</p>	<p>Valorização/valoraçã o da atividade e mão de obra rural</p> <p>Geração de emprego/ renda em outras áreas (artesanato, guias turísticos)</p> <p>Incentivar e fortalecer a conservação dos recursos naturais, os saberes, folclore da zona rural</p>	<p>Elaborar estudo, diagnóstico sócio econômico, das perspectivas desenvolvimentista do turismo rural no município</p> <p>Sensibilizar/ organizar núcleo na cadeia produtiva objetivando o desenvolvimento do sistema de produção</p> <p>Socializar os conhecimentos dos sistemas de produção ambientalmente</p>

		<p>Carência de dados estatísticos ratificando a oportunidade/demanda</p> <p>Resistência à implantação do novo (turismo/rural)</p> <p>Infraestrutura deficiente</p> <p>Deficiência no mapeamento/e roteiro dos atrativos turísticos.</p>	<p>Estreitar o elo produtor/consumidor</p> <p>Fortalecer a agroindústria artesanal</p> <p>Divulgação da atividade destacando o município, distrito ou bairro</p>	<p>sustentável</p> <p>Implantar as diretrizes dos sistemas de produção sustentáveis</p> <p>Angariar apoio das Políticas Públicas para fomentar a conversão e certificação para sistemas de produção ambientalmente sustentáveis</p>
--	--	---	--	---



**Prefeitura Municipal de Suzano**  
 ESTADO DE SÃO PAULO  
**Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional,  
 Agricultura e Abastecimento.**

**3. Diretrizes para o desenvolvimento municipal**

<b>Ordem</b>	<b>Diretrizes</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Instituições envolvidas</b>
1)	Fomento e Fortalecimento do Associativismo e Cooperativismo, (principalmente) voltado para Agricultura Familiar	<p>-Associação e ou Cooperativas instaladas e fortalecidas</p> <p>-Insumos adquiridos individualmente ou conjuntamente</p> <p>-Produtos comercializados conjuntamente</p> <p>-Quantidade de produtores envolvidos</p>	<p>- Elaboração de propostas junto aos ministérios para estruturação e assessoria técnica.</p> <p>- Formação de grupos de produção e comercialização.</p> <p>- Elaboração de projetos específicos de comercialização e agregação de valores</p> <p>- Prestação de serviços (técnico, viveiros de mudas, patrulha mecanizada)</p> <p>-Levantamento da demanda municipal e regional, para produtos da agricultura familiar</p> <p>- Participação nas políticas públicas Federais, Estaduais voltadas para</p>	<p>- Prefeitura</p> <p>- CATI</p> <p>- Sindicato Rural</p> <p>- SEBRAE</p> <p>- ETEC “Paula Souza”</p> <p>-Associações de Produtores Rurais</p>

			<p>agricultura familiar, como: PAA, merenda, microbacias, créditos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reuniões com produtores rurais de incentivo ao associativismo</li> <li>- Capacitação e treinamento</li> </ul>	
2) Fortalecimento das principais Cadeias produtivas (olericultura, fruticultura, fungicultura, floricultura, avicultura e coturnicultura. Fomento das cadeias produtivas de pequenos animais e da agro-industria artesanal.	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Cadeia produtiva trabalhada</li> <li>-Produtores envolvidos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Levantamento das cadeias produtivas significativas no município</li> <li>-Elaboração de Projetos específicos para cada cadeia produtiva</li> <li>-Capacitação e treinamento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Associações</li> <li>-Prefeitura</li> <li>-CATI</li> <li>-SEBRAE</li> <li>-SINDICATO RURAL/SENAR</li> <li>- APTA</li> <li>- EMBRAPA</li> </ul>	
3)Adequação e conservação de Estradas Rurais	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Mapeamento e diagnostico da malha viária</li> <li>-Elaboração de projeto técnico de adequação de estradas rurais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Utilização do mapeamento</li> <li>-acompanhamento da implementação do projeto técnico de adequação de estradas</li> <li>-Levantamento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Associação</li> <li>-Prefeitura</li> <li>-CATI</li> <li>-Governo do Estado</li> <li>CODASP</li> </ul>	

	<p>-Estradas Rurais adequadas</p> <p>-km de estradas adequadas</p>	<p>georreferenciado</p> <p>-Identificação e priorização participativa dos trechos críticos</p> <p>- Elaboração de projeto para patrulha rural voltada para manutenção das estradas.</p> <p>-Socialização do conhecimento (Capacitação) e treinamento</p>	<p>-FEHIDRO</p> <p>-Governo Federal</p>
<p>4) Recuperação e Preservação de Solo e água Recurso Hídrico</p>	<p>-Recuperação e conservação dos recursos naturais (solo, água,flora)</p> <p>-Realização de análise de solo e água</p> <p>-Conservação e recomposição florestal das Áreas de Preservação Permanente (APP)</p> <p>-Fossas sépticas construídas</p>	<p>- Apresentar o mapeamento agroambiental</p> <p>-Cadastramento das propriedades com áreas degradadas e antropisadas</p> <p>- Apresentar plano de manejo adequado de Uso Solos e Recurso Hídrico.</p> <p>-Criação de políticas públicas municipal voltadas para o agronegócio</p> <p>-Elaborar projetos para remuneração por serviços ambientais .</p> <p>-Trabalho de Educação Ambiental</p>	<p>-Associação</p> <p>-Prefeitura</p> <p>-CATI</p> <p>-FEHIDRO</p> <p>-Governo Federal</p> <p>-Secr. Estadual Meio ambiente</p> <p>-CBRN (DEPRN, Cetesb)</p> <p>-Instituto Florestal</p> <p>-Secr. Estadual de Saneamento e</p>

		-Conscientização e incentivo a construção de fossas sépticas biodigestoras	Energia ETEC
		-Capacitação e treinamento	- Instituto Biológico
5) Acesso ao Crédito Rural	-Projetos elaborados  -Créditos liberados  -DAP elaboradas	-Reunião com as instituições financeiras, responsáveis pelo crédito rural  -Divulgação das linhas de crédito rural existentes  -Capacitação e treinamento	-Associação  -Prefeitura  -CATI  -Instituição financeira  -MDA  - PRONAF  -FEAP
6) Estimular os serviços de Segurança Pública, junto à secretaria de segurança	-Patrulha rural implantada  - Número de postos criados  -Número de ocorrências atuais  Número de ocorrências após implantação  -Atendimento ao público	-Elaborar proposta junto à Secretaria da Segurança Pública Estadual para estudo de viabilidade de criação de postos nos distritos municipais  -Implantar patrulhas rurais.  -Implantar postos de fiscalização avançados no setor agrícola e ambiental  -Capacitação e	-Secretaria Estadual de Segurança Pública  -Prefeitura  -ONG  -Comunidades Rurais  - Sindicato Rural Patronal de Suzano
90			

		treinamento	
7) Fortalecimento da produção orgânica e ou agroecológica	Associações Produtores independentes Certificações Produção	-Assessoria na elaboração dos projetos -Facilitar a comercialização -Fomentar a certificação participativa -Capacitação e treinamento	Prefeitura Governo Federal Governo Estadual -Sindicato Rural Patronal de Suzano/ SEBRAE

#### 4. Planejamento da Execução

##### 4.1 Iniciativas para o desenvolvimento rural em andamento.

Prioridades	Nome	Instituições	Metas	Pr azos	Recurs os	Beneficiários
	-Programa de aquisição de alimento (PAA/Conab e merenda escolar)	MDA, MDS, CONAB, Prefeitura	600 ton./ano	2009	R\$ 655.000,00	46 entidades carentes 51 escolas 250 produtores rurais
	Programa Estadual de Microbacias Hidrográficas – II	-CATI -Banco Mundial -Associação		2008		

	-Programa Estadual Melhor Caminho	-CATI Prefeitura Governo Estadual				
--	-----------------------------------	-----------------------------------	--	--	--	--

#### 4.2 Novas iniciativas necessárias para atendimento das diretrizes do plano.

Nome	Instituições	Metas	Prazos	Recursos	Beneficiários
Comercialização de produtos da Agricultura Familiar, visando abastecer mercado local, regional e políticas públicas específicas (merenda escolar, entidades assistenciais, penitenciárias)	Associação Prefeitura Governo Federal MDA MDS	Comercialização de produtos da Agricultura Familiar  - t de produtos comercializados  - Produtores envolvidos  - Entidades beneficiadas	2013	-humano: produtores  -financeiro: R\$ 1.550.000,00	250  Produtores rurais
Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER	Associação Prefeitura MDA e MDS	- Contratação de técnicos para prestar serviços de assistência técnica e extensão rural  -nº de produtores atendidos	2013	- humano: veterinário, agrônomo, técnico em agropecuária  - Financeiro: R\$ 10.000 mil/mês	500  Proprietários rurais

	Governo Estadual				
	-CATI				
Criação e fortalecimento do Serviço de Inspeção Municipal e SUASA	- Prefeitura -Governo Estadual - Prefeituras da região	Estruturação de uma equipe de 5 funcionários	2011	- Humano: veterinário e vigilante sanitário - Financeiro: R\$ 120.000,00 /ano	500 propriedades rurais  Toda População urbana
Incubadora de Processamento mínimo	Associação Prefeitura MDA e MDS Governo Estadual CATI EMBRAPA SEBRAE	- Aquisição de uma câmara fria - Aquisição de uma despoldadeira de frutas - Aquisição de uma embaladeira de frutas	2012	- Humano: engenheiro civil e industrial; contabilista e operários - Financeiro: R\$ 300 mil  Estrural: à definir	100 Produtores rurais

Adequação e conservação de estradas rurais	- Associação -CATI - Prefeitura -Governo Federal	- Aquisição de máquinas para a patrulha agrícola: 1 pá carregadeira, 1 motoniveladora, 1 caminhão basculante, 1 pé de carneiro, 1 retroescavadeira, trator 4x4 com mais de 100 HP com terraceador	2013	- Humano: operadores de máquinas agrícolas  Financeiro: 1,5 milhões	500  Proprietários rurais
Viveiro de mudas	- Associação - Prefeitura -CATI	Produção de 50 mil mudas/ano (nativas e ornamentais)  -mudas distribuídas  Propriedades atendidas	2013	Humano: viveiristas  - Financeiro: R\$ 50 mil	300  Produtores rurais  População urbana  Prefeitura
Conservação e Recuperação dos solos agrícolas	- Associação - Prefeitura -CATI	- Aquisição de calcário agrícola  - Locação de curva de nível  - Plantio direto  -Rotação de Culturas  -Adubação verde  -Análise de solos	2013	- Humano: técnico agropecuário  - Financeiro: R\$ 80 mil	450 produtores
Conservação dos Recursos hídricos	-	- Proteção de	2013		-nos três

	Associação - Prefeitura - Governo estadual Governo Federal	nascentes -Análise de água dos principais mananciais			distritos
Recuperação das áreas de APP	Associação CATI Prefeitura -Governo Estadual	Formação de uma comissão para tratar de assuntos referentes às questões ambientais Recomposição das áreas de APP das propriedades	2013	Humano: engenheiro agrônomo - Financeiro: R\$ 5 milhões	350 Proprietários rurais
Identificação e regularização das áreas de reserva legal	- Associação -CATI - Prefeitura -Governo Estadual	-Formação de uma comissão para tratar de assuntos referentes às questões ambientais -Recomposição de 5% da área rural - Formação de corredores ecológicos	2013	- Humano: engenheiro agrônomo -Financeiro: R\$ 20 milhões	Proprietários rurais
Melhoria da segurança pública	Associação Prefeitura	- Criação de 4 postos avançados nos setores de produção agrícola e ambiental -Desenvolver o	2012	- Financeiro: R\$ 300 mil	-População rural do município

	CATI Governo Estadual	patrulhamento rural			
Produtor de Água e Sequestro de Carbono	- Associação - Prefeitura -CATI -ONG Secretaria Estadual do Meio Ambiente -Banco Mundial Agência Nacional de Água (ANA) SubComitê de Bacia Hidrográfica do Alto Tietê Cabeceiras (FEHIDRO)	- Pagamento por serviços ambientais (práticas de conservação do solo, recuperação de APP, conservação de matas nativas)  - Pagamento por seqüestro de carbono	2013	- Humano: escriturário e técnico  -financeiro: R\$ 100,00/ha com terraceamento agrícola/ano; R\$ 152,00/ha de APP restaurada/ano; R\$ 238,00/ha de Floresta conservada/ano;	-150 produtores rurais
Georreferenciamento das Propriedades Rurais	Prefeitura			- Humano: engenheiro, agrônomo, cartógrafo e	

	-INCRA -ONG -CATI	-nº de propriedades atendidas	2013	agrimensor - Financeiro: R\$ 1.000.000,00	460 Propriedades rurais
Acessibilidade ao Crédito Rural	Associação Prefeitura Banco do Brasil CATI Nossa Caixa	Elaboração de projetos de investimento e custeio para fomentar a produção agropecuária	2013	Financeiro: R\$ 10.000.000,00	Áreas produtivas do município



**Prefeitura Municipal de Suzano**  
ESTADO DE SÃO PAULO  
**Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional,  
Agricultura e Abastecimento.**

**5-Instituições envolvidas.**

Prefeitura Municipal de Suzano  
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural  
Associação dos Produtores Rurais de Suzano  
Associação dos Produtores Orgânicos do Alto Tietê  
Sindicato Rural Patronal de Suzano  
Escritório de Desenvolvimento Rural de Mogi das Cruzes – CATI  
Casa da Agricultura de Suzano – CATI  
Escola Técnica Estadual.

**Possíveis parceiros:**

Ministério de Desenvolvimento Agrário - MDA  
Ministério de Desenvolvimento Social - MDS  
Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB  
SEBRAE  
MAPA  
BIRD  
FEHIDRO  
Secretaria Estadual do Meio Ambiente  
Secretaria Estadual de Segurança Pública  
Secretaria Estadual da Saúde  
Banco do Brasil  
Banco Nossa Caixa



**Prefeitura Municipal de Suzano**  
ESTADO DE SÃO PAULO  
**Secretaria de Segurança Alimentar e Nutricional,  
Agricultura e Abastecimento.**

**Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável do  
Município de Suzano**

A Prefeitura Municipal e o Conselho Municipal de Desenvolvimento rural aprovam este plano.

Suzano, 30 de dezembro de 2009.

---

Marcelo de Souza Candido.  
Prefeito Municipal

---

Fátima Mohamad Aboucauch  
Presidente do CMDRS.

